

Jornal das Moças

Rio, 14-1-1960
N.º 2326

Cr\$ 13,00



OLDE NO SUPLEMENTO

GALERIA
DOS
ARTISTAS
DA
TELA



BARBARA STEELE
RANK

O CINEMA inglês também possui em seus quadros estrélas charmosas, enfeitiçantes como a "lovely" Barbara Steele, uma jovem muito promissora como estão vendo.

Barbara está em destaque no momento e tem tido muito trabalho nos estúdios da Rank Films. Duas películas com credenciais para agradarem ao público estão sendo rodadas e em ambas, a amorosa Barbara tem papel saliente. A primeira é "Upstairs and Downstairs", com Michael Craig e Anne Heywood e a outra é "Your Money or Your Wife", com Donald Sinden e Peggy Cummins.

Trio maravilhoso...

...água de colônia, sabonete e talco Regina!
Três produtos distintos e de qualidades idênticas.
Perfume típico e inconfundível...
Pureza absoluta... Adorável frescor...
Eis algumas características do Trio Maravilhoso Regina.



Formosa jóia de arquitetura gótica, a Catedral da cidade de Colônia, simboliza a antiga Kôln, onde Paulo de Feminis, no ano de 1690, inventou a fórmula da "Água della Regina", depois conhecida e admirada em todo o mundo com o nome de Água de Colônia. A Água de Colônia Regina, de suave e típica fragrância, é detentora, em nossos dias, da célebre fórmula original.

Os elementos de que se compõe a Água de Colônia são básicos também na fabricação do Sabonete e do Talco Regina, formando assim o Trio Maravilhoso Regina.

★ ÁGUA DE COLÔNIA ★ SABONETE ★ TALCO

Regina

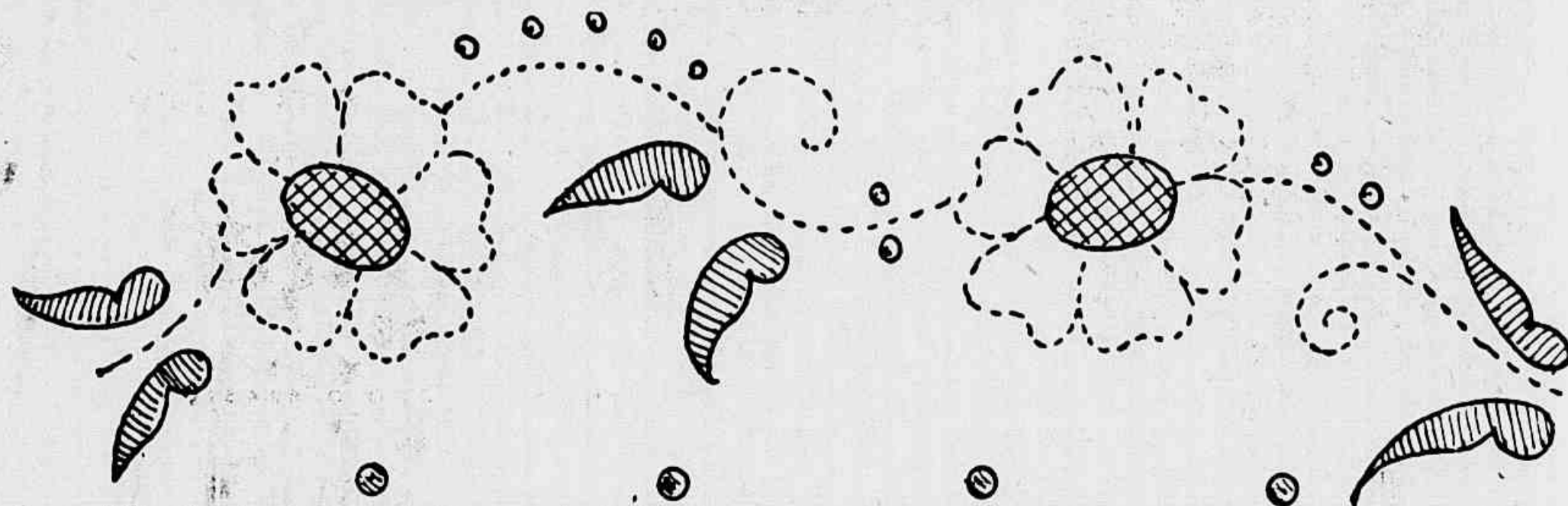
A VENDA EM TODO O BRASIL

A VIDA NO LAR

RACIONALIZAÇÃO DAS TAREFAS DOMÉSTICAS

- * A MULHER inteligente cuida de sua saúde e de sua beleza, sem descuidar-se, porém, dos trabalhos domésticos.
- * PARA evitar idas e voltas desnecessárias, faça um plano para execução das tarefas domésticas.
- * DEIXE à mão materiais e utensílios necessários. Estude os movimentos, evitando sua repetição desnecessária e simplificando seu trabalho.
- * TRABALHE cuidadosamente, conservando tudo em ordem, evitando serviços de limpeza desnecessários.
- * TOME nota dos produtos que estão terminando e compre-os em grande quantidade, ganhando na certa.
- * POUPE suas energias, realizando, sentada, muitas das tarefas domésticas, tais como: limpar os legumes, preparar massas e molhos, arrumar as travessas e alguns serviços de limpeza. Ainda sentada, você poderá passar uma parte da roupa.
- * A LAVAGEM da roupa sofreu nos últimos anos, profundas modificações. Sem prejuízo para as demais tarefas, a dona-de-casa moderna pode lavar sua roupa facilmente.
- * COM um pouco de boa vontade, modificando seus hábitos antiquados e aproveitando as modernas invenções, seu gênero de vida melhorará consideravelmente. Sua saúde, tão preciosa, estará livre dos males que a fadiga acarreta.

DELICADO MOTIVO



Este é um delicado risco que as leitoras poderão bordar em combinações, pijamas, camisas de noite ou mesmo em blusas, trabalhando o motivo em aplicação e ponto cheio sempre com tonalidades claras. Esses pequenos riscos têm sempre grande utilidade e são, por isso, sugestões para as leitoras destas colunas

FOI INVENTADA EM 1520 A A "MODERNA" MÁQUINA DE TRICÔ

Muita gente não sabe que, em 1520, foi construída a primeira máquina de fazer tricô. E sobre este invento conta-se, na Inglaterra, uma história bem romântica:

William Lee, um jovem pastor protestante apaixonado, comoveu-se ao vêr sua bem-amada, a jovem Patson, tricotando de olhos baixos, acompanhando atentamente o trabalho das agulhas, sem poder lhe prestar qualquer atenção... O amor e ciúme transformaram, então, o pastor num gênio, pois William inventou um mecanismo capaz de fazer o trabalho, no lugar de sua noiva...

O caminho percorrido desde esse instante, tem sido impressionante desde as máquinas que tricotavam os rústicos vestidos e as roupas pesadas, até o equipamento complicado, porém aperfeiçoado, de nossos dias, nos desenhos os mais variados.

Eis, pois, mais uma prova do quanto pode o amor, uma vez que foi o amor de um simples pastor pela sua encantadora noiva que possibilitou a invenção, no ano de 1520, da "moderna" máquina de fazer tricô, que faz juntar uma multidão de curiosos, quando está em funcionamento, para demonstração ao público, à porta de qualquer loja que a tenha em exibição.

NÃO RECEIE USAR AS TONALIDADES VIVAS!

Nesta estação, quando você ainda não adquiriu um belo bronzeado, não receie usar as tonalidades vivas, que estão sendo apresentadas em Paris pelos criadores de beleza.

Payot apresenta dois batons: "Amboise" e "Chinon", em coloridos luminosos e dourados. São apresentados em dois tipos, um para as loiras e outro para as morenas. A maquilagem "Oranger", é a última novidade apresentada por Payot.

Peggy Sage lança uma série de esmaltes, nas cores rosa-natural, rosa-vivo, alaranjado e brique. Nos esmaltes nacarados, são encontradas as cores rosa-pálido e alaranjado-claro.

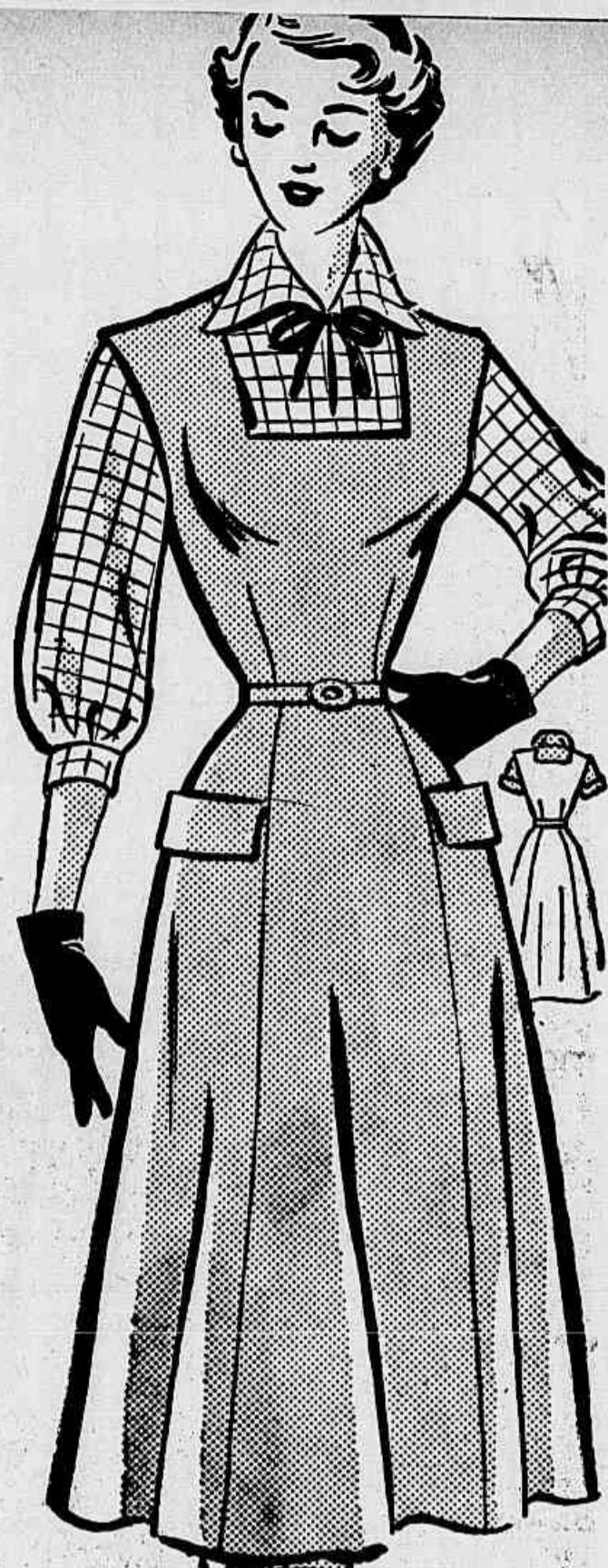
Esta gama é completada por três tipos de batons nas cores alaranjado, vermelho-vivo e rosa-alaranjado.

Em Charles of the Ritz, voltamos a encontrar as tonalidades alaranjadas, que florescem por toda parte, das quais "Juan" é a mais bela pela luminosidade.

Em Isabelle Laucray, os tons alaranjados são ainda mais arrebatadores, o exotismo da maquilagem "Indiana". As bases em tonalidades mais claras, para receber as cores ensolaradas dos pés e rouges, são lideradas pela tonalidade "Tulipe".

A novidade de Paris é o reflexo acrescentado pelas tintas para cabelos, "Grão de Trigo" e "Ruivo Panamá", fazendo ressaltar o conjunto da maquilagem.

Por sua vez, depois de alguns anos, os rouges nas cores alaranjado e brique, retornam triunfalmente, graças às cores verdes e amarelas, muito empregadas pelos costureiros.



MODELINHOS LIGEIOS

Os modelos ligeiros, independentemente da moda, são, por sua simplicidade de grande utilidade para as jovens donas-de-casa chegando, mesmo, a torná-las mais encantadoras e graciosas. A dona-de-casa que muitas vezes se vê obrigada a sair por uma ou duas horas, para pequenos trabalhos tornam-se mais atraentes e graciosas com modelos clássicos porém sempre interessantes. Não demonstra excesso de vaidade e não deixa de se tornar elegante como dona-de-casa, pois, como é fácil de deduzir esses modelos são como que uma identidade para a mulher. Hollywood em seus filmes domésticos não despreza o caso desse guarda-roupa ligeiro quando roda uma película de ambiente familiar. O vestido de cima é uma criação de Mirian Martin e o conjunto que vemos abaixo é uma criação de Anne Adams.

A EXPLICAÇÃO PARA A "INTUIÇÃO FEMININA"

A mulher apresenta temperatura mais regular que o homem. Por isso, é muito mais raro a mulher se queixar de pés frios, apesar de, comumente, usar finíssimas meias de "nylon". Esse fenômeno não se explica também pelo fato de existirem mais mulheres gordas do que homem. Dir-se-á possuir a mulher um melhor "fôro" que o homem, por se ver mais bem protegida por camada adiposa... Mas as aparências podem ser enganosas e, afinal de contas, quem poderá refutar com segurança, de que não existem tantos Adãos gordos ou obesos como Evas de silhueta esguia e esbelta, de proporções perfeitas?

Acham os médicos que as mulheres têm muito maior capacidade de adaptação, não só psíquica como também física, que o homem. O organismo de mulher produz mais calor no inverno e menos no verão, que o do homem, em que as funções termo-regulares se mantêm estacionárias.

As mulheres têm, também, segundo o psicólogo bávaro dr. Ludwig von Holzscher, o cérebro mais bem organizado. Segundo, ainda, esse psicólogo, o cérebro humano é formado de duas partes: o cérebro velho e o cérebro novo. Devido a eles, distinguimos o consciente e o inconsciente, em nossa alma.

Nas mulheres, as "vias de comunicação" entre estas duas partes de cérebro acham-se fortemente desenvolvidas. Reside aí a razão do dito popular de elas possuírem um "melhor instinto" ou intuição.

A mulher é, também, mais sensível às vibrações do meio que o homem e sabe, por isso, dizer imediatamente se outra pessoa lhe é simpática ou não. Tem um "sentido" para essas coisas, como se costume dizer...





Quem não conhece a beleza da srta. Vera Lúcia Santos Figueirêdo?! E quem não sabe que "Um Brôto Por Semana" em sua seção, só focaliza meninas encantadoras?! Esta semana, apresentamos essa representante da A. A. Vila Isabel, debutando com exclusividade, para JORNAL DAS MOÇAS.

(Foto de Léo Corrêa)

Escreve: JORGE NOGUEIRA

Vera Lúcia Santos Figueirêdo, nome bonito igual à própria pessoa.

Apresentando uma beleza natural, onde desponta um rostinho encantador e primaveril, Verinha, se apresenta em JORNAL DAS MOÇAS, como uma forte e legítima representante da Associação Atlética Vila Isabel.

Vera Lúcia, herda o primeiro nome da atual "Miss Brasil" e, por coincidência, também defensora das cores azul e branca, da agremiação Aviana e, se não fosse sua pouca idade, no próximo Concurso de "Miss Brasil" o Vila Isabel, poderia bisar o feito de Vera Ribeiro, porque realmente, a nossa focalizada, possui todos os requisitos necessários para representar a beleza da mulher brasileira, em qualquer país estrangeiro.

"Um Brôto Por Semana" tem a satisfação de apresentar para os leitores do JORNAL DAS MOÇAS, a meiga, graciosa e bonita, Vera Lúcia Santos Figueirêdo, uma das principais flores que adornam os bonitos canteiros do grêmio da Avenida Vinte e Oito de Setembro.

P — Queira dar o seu nome completo?

R — O prazer é todo meu. Chamo-me Vera Lúcia Santos Figueirêdo.

P — E o nome dos "papais", Verinha?

R — Marcelo Augusto Figueirêdo e Elza Santos Figueirêdo.

P — Quando nasceu, onde?

R — Nasci no dia 31 de Agosto de 1943. Como pode calcular, passaram-se 16 anos. Nasci e sempre residi em Vila Isabel, o falado bairro de Noel Rosa.

P — Qual a rua em que mora em Vila Isabel?

R — Na rua Visconde de Abaeté, pertinho do "Ponto de Cem Réis".

P — Estuda ou trabalha?

R — Nesta minha idade, claro que estudo. No Instituto de Educação, dei os primeiros passos para o Curso Primário. Terminado êsse curso preliminar, fui para o Colégio Paulo de Frontim, fazer o curso ginásial e, estou na 3.^a série. Afora os cursospráticos, estou na Cultura Inglesa, cursando o 2.^o ano de inglês. Agora, nas férias, pretendo fazer o curso de Corte e Costura.

P — Seu maior sonho, qual seria?

R — Em primeiro lugar o que mais desejo é formar-me em professora. Em segundo, casar, ter filhos e ser principalmente uma ótima esposa, isto é, dedicar todos os meus sacrifícios e amor àquele que será meu eterno companheiro.

P — Qual o gênero de música que mais gosta de ouvir ou dançar?

R — Para ouvir, prefiro um samba-canção que mexa com os sentimentos d'alma. Para dançar gosto muito de um "fox", música mais ritmada.

P — Seus cantores favoritos na radiofonia brasileira?

R — Ivon Curi, Carlos José, Angela Maria e Maysa Monjardim.

P — E no teatro nacional?

R — Não sou fã entusiástica do nosso teatro, pois vou muito pouco a êsses espetáculos de arte. Mas não seja por isso que deixarei de citar 3 elementos destacados no teatro nacional: Lourdes Mayer, Tônia Carrero e Paulo Autran — verdadeiros artistas de nossos palcos teatrais.

P — Seu escritor favorito?

R — Admiro êsse fabuloso escritor petricio que é o J. G. de Araújo Jorge. Lembro-me que li aquela sua obra "Meu céu interior". É um livro formidável, incluindo maravilhosas poesias e rap-sódias.

- P — Seus compositores prediletos?
- R — A famosa dupla do filme "Orfeu do Carnaval", Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes. Não lembro o seu nome, quero aproveitar também para citar o autor da bonita composição "Quem é".
- P — Seus principais cantores no gênero internacional?
- R — Nat "King" Cole, Frank Sinatra, Pat Boone, Doris Day e Sarah Vaughan.
- P — Verinha, qual foi o filme que mais lhe emocionou, sentimentalmente?
- R — "Suplício de Uma Saudade" e "Tarde Demais Para Esquecer". Filmes que a pessoa aprecia e, que comovem profundamente. O que mais apreciei foi o amor que William Holden nutria por Jennifer Jones. É uma demonstração de como se ama verdadeiramente. São películas que tôdas às vèzes que são exibidas, os cinemas estão sempre repletos.
- P — E a música?
- R — "Love Many Splendored Sing". É uma beleza de melodia, principalmente, por que me traz agradáveis recordações.
- P — Verinha, o que é que você coleciona?
- R — Flâmulas, caixas de fósforos de propagandas e lápis.
- P — Tem namorado, Verinha?
- R — Tenho. É cadete da Escola Naval.
- P — Cite um lugar bonito?
- R — As famosas estações de águas de Caxambú. Tudo lá é belo e panorâmico.
- P — Qual o perfume que usa?
- R — Uso dois: Ma Griffe e Hore Intime.
- P — Cite um prato saboroso?
- R — Macarrão com molho de galinha. Às vèzes faço uma azeitadinha, e preparo esse gostoso prato.
- P — E a moda de sua preferência?
- R — A que estiver na atualidade, não sendo exagerada. Gosto muito do chemisier, vestido prático e muito bonitinho.
- P — Principais diversões?
- R — Dançar, cinema e nataçào. Já participei de diversas provas de nataçào pelo Tijuca Tênis Clube. Você sabe que a prova mais difícil em nataçào, os 400 metros nado livre, eu já realizei uma vez?
- P — Então merece meus aplausos, porque as pessoas que fazem esse percurso, podem se considerar "bambas" em nataçào; é uma proeza das mais bonitas. Verinha, qual os clubes que frequenta mais assiduamente?
- R — Associação Atlética Vila Isabel e Tijuca Tênis Clube.
- P — Já participou de algum desfile de beleza ou moda?
- R — Já, e vou enumerá-los para você. Fui classificada Primeira Princesa da A. A. Vila Isabel no Concurso da Rainha da Primavera de 1959. Logo a seguir, reunindo tôdas as primeiras princesas de outras agremiações no Ginásio do Club Municipal, consegui honrosamente a 3.^a colocação. E participei recentemente do Desfile Bangu da A. A. V. I. onde o título ficou com a elegante e glamorosa Esther Cardoso, título merecidíssimo.
- P — Gosta de futebol? Torce por algum clube?
- R — Gosto, mas não sou fanática. Meu time é o Fluminense Futebol Clube, "Campeão Carioca de Futebol de 1959".
- P — Qual foi a "Miss Brasil" que mais lhe impressionou?
- R — Foi Marta Rocha, não querendo desfazer das demais representantes, porque eram também muito bonitinhas. Mas a beleza da baiana Marta Rocha se destacava gradativamente. Em elegância, a nossa Vera Ribeiro, suplantou a tôdas, esta é minha sincera opinião.
- P — Qual a virtude que mais aprecia no sexo masculino?
- R — Tanto faz o sexo masculino como o feminino, aprecio muito a sinceridade, personalidade e a honestidade.
- P — Diga-me o nome do Melhor Conjunto Musical, que mais gosta de ouvir ou dançar?
- R — O Conjunto de Cláudio Ferreira e o Melódico de Jucila Silva.
- P — Fale de uma praia romântica e bonita?
- R — Não tenho palavra mais bonita para falar sobre a Praia de Paquetá, principalmente, o seu ponto máximo e atraente, que é a Pedra da Moreninha. Jorge, pense numa praia fascinante e multiplique cem vèzes mais, então encontrará a beleza de Paquetá.
- P — O que mais aprecia na vida?
- R — Aprecio imensamente meus pais e mais aquele que arrebatou meu coração. Tendo isso a meu favor, que mais pretendo?...
- P — O que mais detesta?
- R — A falta de caráter.
- P — Que acha da mulher que fuma?
- R — Sinceramente, que não aprecio. A opinião varia...
- P — Apesar de sua pouca idade, Verinha, mas vendo que você é uma menina bastante inteligente, vou lhe fazer uma pergunta, um pouco difícil para certas idades: É contra ou a favor do divórcio?
- R — Realmente, que é uma pergunta um pouco melindrosa, mas tentarei responder na melhor medida do possível. Sou a favor. Quando não existe felicidade entre dois seres que não se conheceram perfeitamente antes do casamento e, casaram e foram incompreendidos, a melhor maneira é o divórcio. Daí surgirá a oportunidade para ambos, podendo encontrar pessoas que os façam felizes.
- P — Se tivesse que votar nas eleições para Presidente da República, qual seria o seu candidato?
- R — Talvez, desse o meu insignificante voto para Ademar de Barros, atual Prefeito da Cidade de São Paulo.
- P — Qual o país que gostaria de conhecer?
- R — Gostaria de conhecer a América do Norte.
- P — É a favor ou contra a pena de morte?
- R — Sou contra. Acho-a muito cruel. Sabe lá o que é matar a pessoa a sangue frio? Inicialmente, sou católica e tenho sentimentos. Talvez, a pena de morte nos países sul-americanos, viesse pôr término nessas sendas de crimes que imperam em nosso país.
- P — Cite uma mulher elegante?
- R — Posso citar duas? Vera (Miss Brasil) Ribeiro e Sarah Land da Silva, Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas de 1959, representante do Clube de Regatas do Flamengo.
- P — Cite um homem de grande capacidade?
- R — Apesar dos pesares, assinalo como uma das maiores inteligências mundial, o nome do nosso Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- P — Sua opinião sobre Brasília?
- R — É uma cidade que está tendo um desenvolvimento rápido. Mas no futuro poderá ser a maior obra, que o século já viu erguer.
- P — Verinha, acredita no amor à primeira vista?
- R — Acredito, piamente, foi assim que encontrei o meu caso de amor.
- P — Qual o seu santo protetor?

(Conclui na pág. 71)

Nossas sugestões para o Verão



REFRESCOS

Para preparar um refresco saboroso para uma pessoa, misture meia xícara de suco de frutas com meia xícara de leite. Pode ser suco de laranja ou abacaxi, ou outra qualquer fruta fresca. Pode ser calda de compota de damascos, pêssegos ou ameixas. Deixe gelar os líquidos separados e misture antes de servir.

MONTECARLO

Colocar no liquidificador meio copo de soda limonada, dois cálices de suco de abacaxi, dois cálices de framboesas e meio cálice de suco de limão. Ligar o aparelho e juntar um copo de suco de laranja e gelo moido. Completar a quantidade com soda ou água mineral gasosa. Bater por um minuto, mais ou menos. Servir em copos apropriados.

MAÇARANJA

Colocar no liquidificador: meio copo de suco de maçã e meio copo de suco de laranja.

Ligar o aparelho e juntar:

Três colheres de sopa de tomates maduros, cortados em pedaços. Açúcar à vontade.

Bater por um minuto, mais ou menos. Servir em taças acompanhadas de colherinhas.

SANDWICHES

ASSADO

225 gramas de cogumelos frescos, ou duas latinas de cogumelos cozidos:

- 1 talhada de cebola;
- 2 pimentões;
- 2 colheres de sopa, de manteiga;
- 2 ditas de farinha de trigo;
- 1/4 de colher das de chá, de sal;
- um pouco de pimenta de Cayena;
- 1 pão de trigo integral;
- 1/4 de xícara de manteiga.

Se empregar cogumelos frescos, ponha-os a demolhar em água e escove-os para ficarem limpos. Corte as pontas das hastes que estiverem descoradas; as hastes curtas e em bom estado podem ser cozidas também; não é preciso pelar os cogumelos, a não ser que a pele esteja muito seca e áspera. Agora tire a água dos pimentões e misture com a cebola e depois amasse tudo com os cogumelos. Ponha a mistura numa sopeira, com duas colheradas de manteiga. Cozinhe devagar até os cogumelos ficarem tenros.

Pulverise-os com a farinha, o sal e a pimenta de Cayena, e continue a cozinhar até que engrosse, agitando sempre. Esfrie. Tire as crôstas do pão, corte em fatias finas e passe manteiga. Passe a mistura de cogumelos e forme os sanduiches. Torre um pouco de ambos os lados. Sirva-os quentes. Esta receita dá uns 48 sanduiches.

DE FITA

1/2 abacate, peneirado; 1/4 de colher de chá, de sal; 1 colher, das de sopa, de suco de limão; 3/4 de xícara queijo-creme; 1 pimentão amassado, 1 pepino grande, amassado, 1 pão branco.

Tire a crôsta do pão e corte no sentido do comprimento em fatias de 10 centímetros. Espalhe numa das partes do pão o abacate misturado com sal e o limão; depois passe na outra, maionese, ou manteiga, e, em outra, o pimentão como queijo-creme, e, na última fatia, espalhe o pepino. Acabe o sanduiche. Embulhe em papel parafinado e depois numa toalha umida, e leve à geladeira, onde deixará toda a noite, ou, no mínimo, 5 horas. A receita dá 22 fatias.

BÓLO DE AMÊNDOAS

6 colheres, das de sopa, de material para creme; 1 xícara de açúcar, 2 xícaras de farinha de trigo, 3 colheres, das de chá, de fermento; 1/2 xícara de sal; 2/3 de xícara de leite; 3 ovos batidos (claras); 1 colher, das de chá, de amêndoas (aroma).

Glacê. — 2 xícaras de açúcar de confeitaria, 2 colheres, das de chá de caldo de laranja, 1 clara de ovo, batida.

Prepare o creme. Adicione o açúcar até ficar macio. Peneire uma vez, depois misture e peneire três vezes com o fermento e o sal. Adicione o leite e o aroma, alternadamente, ao açúcar e creme. Adicione cerca de um terço dos ingredientes secos e líquidos de uma vez, e agite cada vez, até que fique liso. Ponha as claras batidas. Ponha numa fôrma untada, de 9 polegadas, e leve cerca de 40 minutos. Corte de diversas formas e cubra com glacê, preparado mediante a mistura de açúcar de confeitaria, caldo de laranja e clara de ovo ba-

tida. Adicione mais líquido ou açúcar, conforme o gosto. Enfeite com pedacinhos de frutas cristalizadas, etc. A receita acima dá uns 16 doces.

PATÊ DE ATUM

Ingredientes — Atum cozido e desfiado — 200 gramas; óleo ou manteiga — uma colher das de sopa; uma colherinha de sal; 50 gramas de cebôla picada; pimenta a gosto; 50 gramas de tomate picado; uma colherinha de mostarda.

Preparação: — Desfiar o atum, previamente cozido. Levar ao fogo, numa caçarola, o óleo e os demais ingredientes e refogar o atum. Passar no liquidificador, para formar uma pasta homogênea.

Apresentação — Sobre fatias de pão ou biscoitos salgados. Pode ser também apresentado com tirinhas de tomate, rodela de cenoura e folhinhas de salsa.

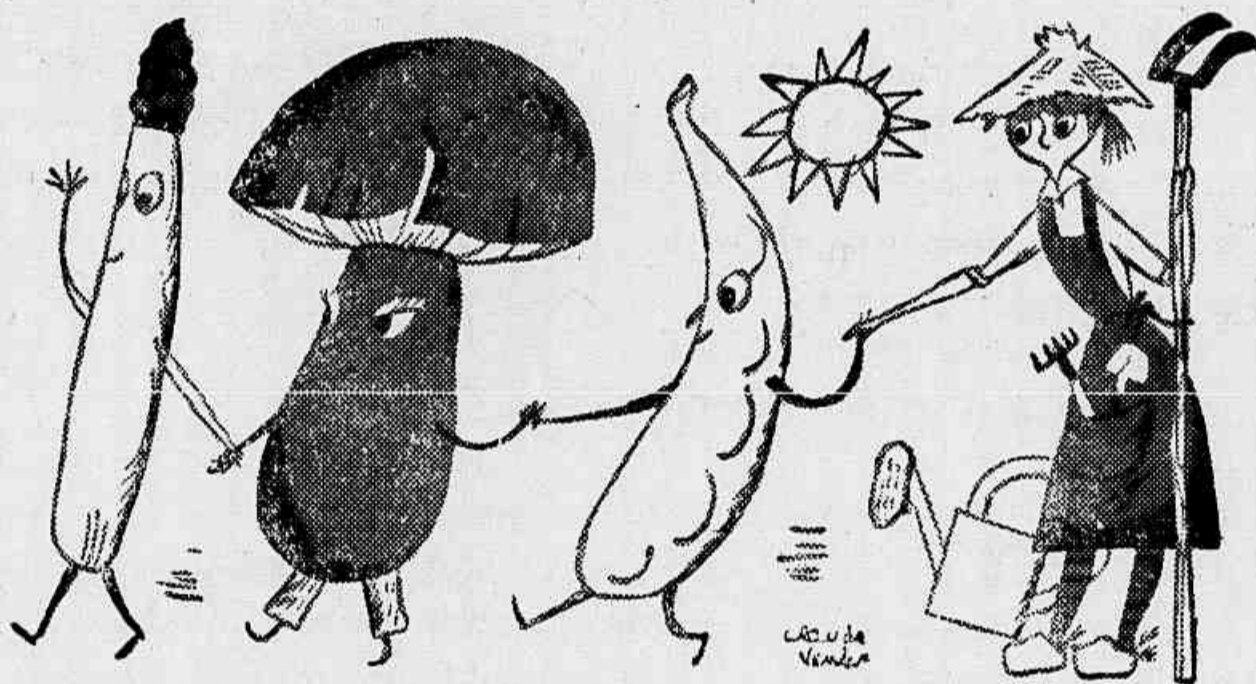
NA HORTA ESTÁ A SAÚDE

Os legumes e as verduras são indispensáveis à alimentação racional. Precisamos incluir nas principais refeições um prato de legumes e outro de verduras, diariamente.

É sabido que, quanto mais frescos são esses alimentos, melhor é o sabor e maior a cota de vitaminas que fornecem. Para que tenhamos sempre ao nosso alcance verduras e legumes frescos, o ideal será contarmos com uma horta doméstica, mesmo que seja pequenina.

Inúmeras são as casas que possuem quintal, principalmente nas zonas suburbana e rural. Não aproveitar esse pequeno espaço de terra é um erro, chega a ser uma displicência imperdoável.

A horta doméstica, além dos benefícios que traz à alimentação, dá um aspecto agradável ao quintal e constitui uma ocupação interessante que não toma muito tempo.



Nessa pequena faixa de terra poderemos cultivar alface, couve, couve-flor, mostarda, salsa, rabanete, cenoura, nabiça, tomate, cebolinha e espinafre. Mesmo que o espaço seja pequeno, não se deve desprezá-lo. Existem muitos livros sobre o assunto e o departamento competente do Ministério da Agricultura fornece instruções.

APROVEITAMENTO DE LEGUMES E VERDURAS

No preparo dos legumes há regras importantíssimas:

1.º) — Os legumes e as verduras devem ser postos na panela depois que a água estiver fervendo, e devem ser retirados dentro de pouco tempo, o necessário para o seu amolecimento.

2.º) — A panela deve ser conservada fechada, para que não entre o ar que vai destruir as vitaminas.

3.º) — A água em que forem cozidos os legumes e verduras não deve ser jogada fora, pois é um caldo que contém elementos muito úteis, e deve ser servida junto com as verduras e legumes.

4.º) — Não adicione alcalinos (bicarbonato e sódio, etc.) à água de cocção; não os remexa muito, nem os deixe expostos ao lume muito tempo.



Os leitores que desejarem enviar colaborações deverão remetê-las sob assinatura, embora preferindo que sejam publicadas com pseudônimos. As "piadas" ilustradas deverão ser desenhadas a tinta nankin.

MALENTENDIDO



ronca.

Filho — Papai o homem casa com a mulher que sonha?

Pai — Não sei, meu filho. Eu casei com uma que

ENGANO

Carlos — Creio que já vi o seu rosto em outra parte.

Jairo — Impossível! Desde meu nascimento que o carregado sempre no mesmo lugar.

Lúcia — Meu marido admirame muito. Diz que sou muito bonita.

Nély — E tu que admiras nele?

Lúcia — Ora essa! O seu bom gosto, é claro!

NA AULA DE HIST. DO BRASIL

Professor — Menino, diga-me onde habitavam os índios Carijós?

Aluno — No galinheiro.

PATRICIOS

— O senhor é de Florianópolis?

— Eu? Não senhor...

— Então somos patricios.

— Patricios, como?

— É que eu também não sou de lá...

Médico — Mostra-me a língua.

Juca — Oh! não, doutor, já recebi uma bofetada ontem por tê-la mostrado a alguém.

(Colaborações de Maria Aparecida Queiroz)

NUMA AULA

O professor quando ensinava em um grupo escolar, perguntou a um pequeno:

— Juquinha, se seu pai me emprestasse cem cruzeiros a cinco por cento ao ano, quanto deveria pagar no fim do ano?

— Duzentos cruzeiros.

— Pense bem, menino! Você não conhece aritmética?

— Conheço, seu mestre, mas o senhor é que não conhece meu pai.

BOA VONTADE

— Quem pendurou o termômetro no alto?

— Fui eu, papai — Por que isso? — Porque o senhor ontem falou que o termômetro estava muito baixo.

Poeta — o casamento é um porto tranquilo onde dois navios se encontram.

Marido — Então eu devo ter encontrado um navio de guerra.

BOM HUMOR FEMININO

ELAS!...

— Em Paris, duas "vendedoras" de uma loja comentavam a "aventura amorosa" de Elizabeth Taylor com o marido de Debbie Reynolds, sua amiga íntima, quando uma delas afirmou:

— Imagine só: antes mesmo de se casar com ela, Mike Todd havia lhe dado um brilhante de 30 quilates, vestidos de Dior, casacos de pele e...

Foi daí que a outra interrompeu a descrição da colega, com este suspiro:

— Que lástima, um homem "assim" morrer tão moço...

MULHERES

Três mulheres conversavam sobre uma amiga:
— Eu lhes digo: ela é um verdadeiro perigo público! — afirma a primeira — Vocês não a conhecem tanto quanto eu...

— Como assim? — diz a segunda — Eu a conheço melhor do que ninguém!

Intervem a terceira:

— Não sei como vocês podem conhecê-la bem, se eu sou amiga íntima e sincera dela...

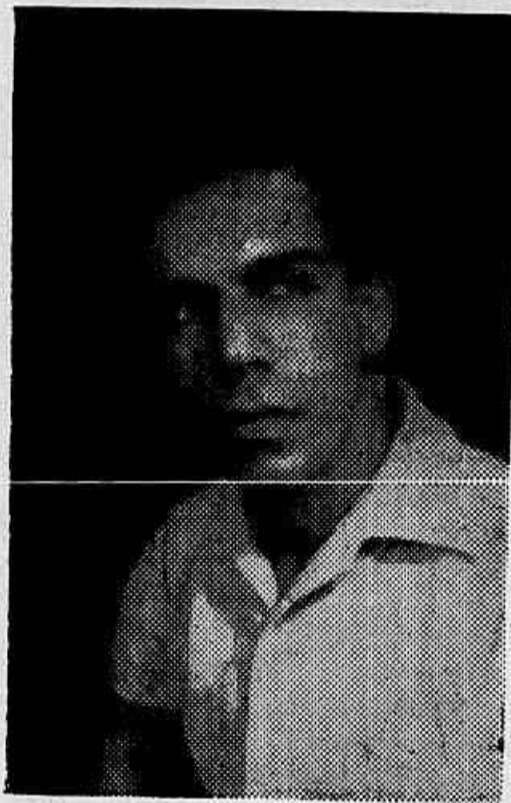
A RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MEDIAS — Z Y P - 20 680 K C S.

ONDAS CURTAS — Z Y P - 27 4.975 KCS.

FAIXA DE 60 M. 3



JORGE NUNES, na Rádio

Copacabana,

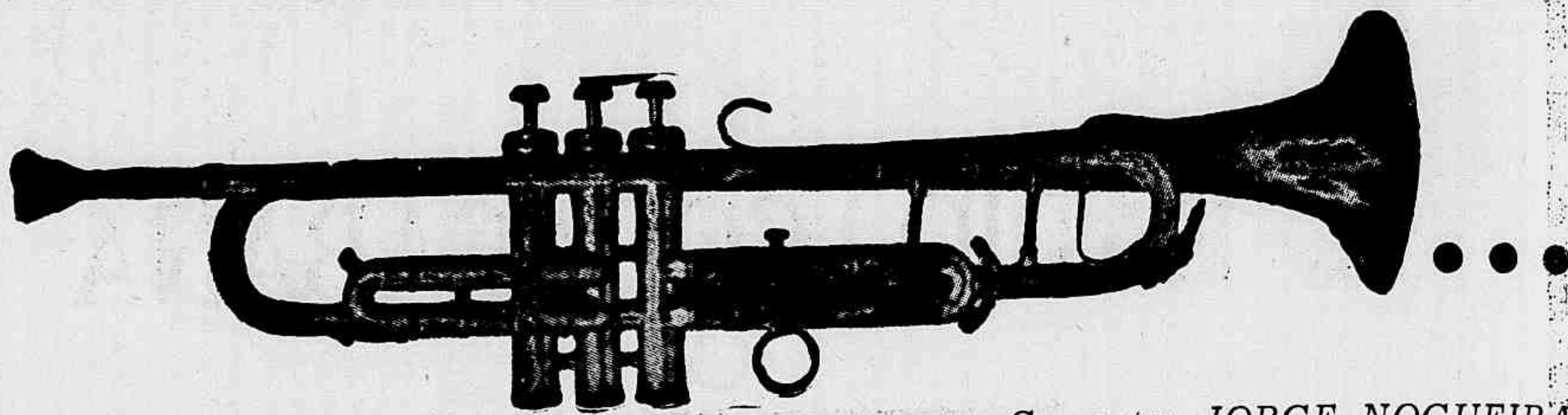
a emissora do otimismo

Diplomado pela Escola de Teatro da Prefeitura, (atual Escola Dramática Martins Pena) fêz na mesma, os seus primeiros estudos sôbre a arte de representar, de dizer, mímica, etc. Teve como professôres José Oiticica, Viriato Corrêa, Cecília Meireles, Luiza Maranhão, entre muitos outros mestres ilustres.

Representou na própria escola, Romeu e Julieta, As Máscaras, A Ceia dos Cardeais e outras peças de renome.

Tomou parte em Édipo Rei, O Inimigo Público Número Um e outras peças que foram levadas no Teatro Municipal, tendo à frente do elenco, a figura do saudoso Renato Viana, então Diretor da Escola Dramática.

Atualmente, interpreta o papél de Príncipe Raul, na novela A VINGANÇA DO JUDEU, que Jacy Monteiro adaptou especialmente para a Rádio Copacabana onde é apresentada às 2as., 4as. e 6as. das 16 hs às 16,30.



Comenta: JORGE NOGUEIRA

SENSACIONAL!!!

"ESPETACULAR FESTA FOI REALIZADA NO AMÉRICA F. C. NA ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS "MELHORES DE 1959"

Graças a Deus, chegamos ao final de 1959 realizando uma sensacional promoção na simpática agremiação do América F. C. na Rua Campos Sales.

Durante os vinte dias, que antecederam ao da grande festa, este colunista, juntamente com o locutor Oliveira Filho e o diretor-social americano Heráclito Schiavo, organizou, com muito carinho, o roteiro da variada e movimentada festividade. Chegou... finalmente, o dia 26 de dezembro...

Dei entrada na sede do grêmio rubro encontrando desde cedo vários convidados e laureados. Aos poucos, notei que o salão social do América já estava se tornando pequeno, recebendo centenas de pessoas de todas as agremiações cariocas e fluminenses.

O Conjunto Melódico Jucila Silva iniciava os primeiros acordes musicais, com o suave samba-canção "Manhã de Carnaval", na bonita voz de Jucila Silva.

O relógio assinalava 1 hora da manhã quando, ao soar de tambores, Heráclito Schiavo tomou conta do microfone, anunciando que daquele momento em diante a locução da grandiosa festa estaria muito bem entregue ao grande locutor da Rádio Mayrink Veiga, sr. Oliveira Filho, que cumprimentando a simpática e harmoniosa família rubra, recebeu os mais sinceros e reconhecidos aplausos. Depois dos cumprimentos de praxe, o meu dileto e grande companheiro fez a chamada das "10 Mais Elegantes dos Clubes Cariocas de 1959". Foram as seguintes as senhoritas que participaram do grande acontecimento social de 1959: Sonja Siloé (A. A. Portuguesa), Marilda Ferreira de Menezes (América F. C.), Nilde Gaiani (Botafogo F. R.), Sônia Regina Fernandes (América F. C.), Stella Maris Gonçalves Pereira (América F. C.), Éuria Pagy Pereira (Riachuelo T. C.) e Ciléia de Souza Pinto (Cassino Bangú), que foram entusiasmaticamente aplaudidas. Logo a seguir, com a permanência das elegantes no palco, Oliveira Filho chamou os atletas americanos que alcançaram o vice-campeonato em Water-Polo na categoria de estreantes. Nessa oportunidade, a Rainha da Natação do América F. C. srta. Nádia Maria Guerra, entregou a cada atleta suas merecidas medalhas. Chegou, então, a vez dos atletas oferecerem às Elegantes, bonitas e bem confeccionadas "corbeilles". Foi uma solenidade bem organizada, reconhecida pelos presentes que não faltaram com seus necessários aplausos. Tinha, finalmente, chegado o grande momento... A platéia estava ansiosa e tinha os olhos fitos para o papel que estava nas mãos do Oliveira Filho. Foi feita, então, a chamada dos "MELHORES DIRETORES E SENHORITAS DE 1959"...

Antes de fazer a entrega dos Diplomas, o locutor oficial desta coluna chamou todos os laureados à frente do palco, para receberem as justas homenagens. Foi assim, pela ordem, que os laureados foram comparecendo sob aplausos reconfortadores, gesto que apreciei nesse grande clube, tão inteligentemente presidido pelo incansável Wolnei Braune.

Melhor Presidente: Dr. Allah Baptista (Club Municipal) — seu diploma foi entregue pela sua exma. sra. Zarife Baptista.

Melhor Diretor Social: Sr. Heráclito Schiavo (América F. C.) — seu diploma foi entregue pela sua exma. sra. Creusa Schiavo.

Melhor Relações Públicas: Sr. Arnaldo de Carvalho Lucas (C. C. I. Pilares) — seu diploma foi entregue pela sua exma. senhora.

Melhor Relações Públicas: Sr. Kleber Moreira (Cassino Bangu) — seu diploma foi entregue pela srta. Ciléia de Souza Pinto, primeira princesa da Primavera do Cassino Bangu.

Melhor Atração nos Clubes: Conjunto Mímico os "The Continental

Boys" — seu diploma foi entregue por este colunista.

O Mais Elegante: Sr. Edgar Campos (C. R. Vasco da Gama) — seu diploma foi entregue pela sua exma sra. Edna Campos.

Melhor Conjunto Musical: Conjunto Melódico Jucila Silva. O diploma para a grande cantora da Rádio Mayrink Veiga, foi oferecido pelo seu dinâmico marido e empresário sr. Alvaro Augusto. Quando da entrega deste diploma, também foi oferecido aos componentes do grande conjunto musical, pelas mãos de dona Cecília Braune, umas fitas para colocar na lapela com os seguintes dizeres: "Melhor de 1959 - Jucila Silva" — Na mesma oportunidade a sra. Jucila Silva, fez entrega de um particular diploma ao seu esforçado marido.

Melhor Grupo de Danças: Grupo Folclórico Maria da Fonte da Casa do Minho — Esse diploma o colunista fez entrega ao sr. Luciano, um dos componentes do excelente grupo de dança portuguesa.

O Brôto do Ano: Sônia Regina Fernandes (América F. C.) que recebeu, emocionada, o seu diploma das mãos de sua digníssima progenitora sra. Clélia Fernandes.

Terminada essas significativas homenagens o locutor Oliveira Filho entregou o microfone a este colunista. Mas o conhecido homem de nossos meios radiofônicos não sabia que ainda faltavam 2 diplomas para serem entregues. Este que vos escreve, fez a máxima questão de entregar os diplomas restantes aos dois maiores amigos desta coluna e do JORNAL DAS MOÇAS.

Inicialmente, fiz a entrega do Diploma do "Melhor Fotógrafo Social" ao incansável Léo Corrêa, acompanhado de bonitas e sentimentais palavras que deixaram o meu bom amigo Léo com a voz um pouco presa e com os olhos umedecidos. Em seguida, entreguei o Diploma de "Melhor Locutor Apresentador de 1959" ao locutor da R. Mayrink Veiga, sr. Oliveira Filho. Nosso bom companheiro não esperava pela inesperada surpresa. Notei, amplamente, as lágrimas tomarem conta do sentimento sufocado do Oliveira Filho. Con-

COLUNA DOS CLUBES

forme o seu sincero agradecimento, o meu "relações-públicas" explicou que aquê diploma era o primeiro que recebia depois de 5 anos atuando pela Mayrink. Usou de palavras demasiadamente bonitas para o colunista.

Por motivos imperiosos não puderam comparecer os seguintes laureados: Sra. Otelina Van Erven (A Figura do Ano), por motivos justificados; srta. Mari- lia Cardoso de Castro (A Mais Elegante), devido a uma entorse no pé direito; srta. Sarah Land da Silva (A Mais Bonita); Ceci Toledo (A Mais Primavera); sr. Mário Mattos (A Maior Revelação); sr. José Miguel Oaquim (O Mais Dinâmico); sr. Rodolfo Toledo (Menção Honrosa), todos do C. R. do Flamengo. Nesse dia estava sendo realizado o grandioso Baile da Vitória, na sede nova, em homenagem às representantes ru- bro-negras no concurso da "Rainha da Primavera". Ficou combinado que a entrega dos restantes diplomas seria realizada no dia 30 de dezembro, na suntuosa sede do C. R. Flamengo, quando faria a última pro- moção do ano de 1959, com a presença das "10 Mais Elegantes do JORNAL DAS MOÇAS", outra estupenda promoção desta coluna.

As homenagens já chegavam para o seu término quando ainda havia para apresentar para o público que superlotou as dependências do América F. C. duas grandes atrações: A primeira foi a exibição pri- morosa que o Grupo Folclórico da Casa do Minho, ofereceu à seleta frequência do grêmio rubro. Nada menos de 6 números foram apresentados por esse no- tável conjunto de danças da famosa casa portuguesa. Estão de parabens os componentes do G.F.M.F.C.M

Finalmente, a grande parada social iria encerrar com a grande atração da noite: Maria da Graça, co- nhecida cantora lusa, que conforme noticiei em edi- ção anterior, veio de São Paulo, exclusivamente para cantar na festa do JORNAL DAS MOÇAS. Mais uma vez, a notável intérprete da música portuguesa, rea- lizou uma exibição notável sendo freneticamente aplaudida. Realmente, naquela noite, Maria da Gra- ça, pela presença de espírito e lembrança do sr. Fá- bio Horta, foi declarada "A Melhor Cantora de 1959". Merece, sem dúvida.

Houve também as homenagens de Sônia Regina Fernandes (Miss Elegante Bangu e "Charme-Girl" do América F. C.) que recepcionou suas colegas vence- doras por suas agremiações. Também a professorinha Solange Dutra Motta (Senhorita Tijuca do América F. C.) também recepcionou suas correligionárias.

Os leitores por essa minha rápida redação, po- dem observar a grandiosidade e beleza do que foi a festa dêste colunista. Não existe adjetivos para poder equiparar o desenrolar da grande parada de beleza já realizada dentro do América F. C. Nem mesmo o comentado "Desfile Bangu" realizado em setembro último, foi tão movimentado, tão concorrido, tão belo, tão primavera, tão repleto, como foi o presente acon- tecimento que JORNAL DAS MOÇAS realizou na sede do América F. C. COLUNA DOS CLUBES com a ajuda de diversos secretários distribuídos dentro do salão americano, anotou as seguintes presenças: Sr. Fábio Horta, atual presidente do América F. C. aplaudindo calorosamente a promoção do colunista; sr. e sra. Wolnei Braune, satisfeito sem pensar na sua derrota que aconteceu na segunda-feira; sr. e sra. Heráclito Schiavo que dizia que a festa tinha sido um colosso; sr. e sra. Edgar Campos, satisfeito com o título; sr. Cesar Arêas, pensando no "reveillon" do C. R. Vasco da Gama; sr. e sra. Allah Baptista, muito risonho por tôda a noite; sr. Mauro Magalhães, diretor-social da A. A. Vila Isabel, que foi levar o abraço ao colunista;

sr. e sra. Antônio Amaral, muito elegantes; sr. Do- mingos Moreira Filho, diretor-social do Club São Cris- tóvão, acompanhado de um grupo de associados e, não avistamos sua noiva; sr. Manuel Batista Sampaio, diretor-social da Casa do Minho, eufórico com a exi- bição de gala proporcionada pelo Grupo Folclórico; srta. Sonja Siloé (Uma das 10 Mais Elegantes) acom- panhada de sua simpática progenitora; srta. Stella Maris (elegante) que chorou ao perder o seu anel de estimação, mas, graças a Deus a menina o achou; srta. Cristina Margarida Saraiva (Miss Elegante Bangu e Rainha da Primavera do Grajaú T. C.) acompanhada de sua família; sr. e sra. Osvaldo Ataíde, diretor-so- cial do Riachuelo T. C.; srta. Zuleika Dias Marques ("Charme-Girl" do Riachuelo); srta. Sandra Tenório Cavalcante, filha do famoso deputado e "Charme- Girl" do Grajaú T. C.; Suely Menezes, Senhorita Tijuca do C. Transmontano; srta. Iporah Anatólio dos Santos (Senhorita Tijuca da Casa da Vila da Feira); srta. Hil- da Maria Schmith (Senhorita Tijuca do Club Municip- al), que por sinal ficara noiva naquela bonita noite; sr. e sra. Décio Menezes, presidente do Centro do Comércio e Indústria de Pilares; sr. e sra. Jorge Cha- ves, diretor-social do C. C. I. P.; sr. e sra. Arnaldo de Carvalho Lucas, diretor-relações-públicas do C. C. I. P.; srta. Nely Martins, Rainha da Primavera do C. C. I. P.; sra. Manoel dos Santos Menezes; srta. Francesca Olinda; srta. Maria Tereza Moreira, que estava sendo vigiada de perto pelo sr. Léo Corrêa; sra. Esmenia Moreira, que veio do C. R. Flamengo para prestigiar a festa dêste colunista; sr. e sra. Mário de Souza Pinto, dirigente do Cassino Bangu; srta. Ciléia de Souza Pinto, pensando em alguém, estava triste...; sr. Kleber Moreira, muito risonho, pensando talvez na Cleuma Bicêgo; srta.: Marlene Novaes, que está fazendo uma temporada na "Boite Fred's"; Leny Andrade, a menina de voz de ouro; cro- nista Sergius da "Gazeta de Notícias"; cronista Ar- thur de Carvalho, com a mania de Julio Louzada, que- rendo constantemente dar conselhos. Já era tempo do cronista diarista aprender a se comportar e parar de observar as coisas que não precisam ser vistas; sr. e sra. Jorge Malheiros, mostrando grande ajuda a êste colunista; sr. Oliveird Filho, admirado com a beleza da loura Sonja Siloé; srta. Marilda Ferreira de Mene- zes (elegante) protegida pela mamãe Wanda Bastos. No dia seguinte iniciariam as férias em Friburgo; srta. Nilde Gaiani (elegante) porque no dia seguinte teria que estar na TV Tupi, já que é Garôta-Propaganda; sr. e sra. Albano Fernandes, contentes por ter sua filha conquistado mais um título. Aliás, Soninha, está batendo recôrdes em matéria de títulos; sr. Mauro Villar, grande amigo e futuro noivo da jovem boneca Sônia Regina Fernandes; srta. Éuria Pagy Pereira (ele- gante) acompanhada de seus bondosos e simpáticos papais e muitas outras pessoas das quais não pude- mos anotar os nomes por excesso de trabalho durante a festa.

Quero, antes de encerrar, anotar as palavras de Arnaldo Amaral da Rádio Mayrink Veiga, que após receber o seu diploma na "Ciranda dos Bairros" no CREIB, já que o bom amigo foi laureado como "A Melhor Diversão nos Clubes" pois é o principal idea- lizador do grandioso programa que todos os domingos vai aos clubes cariocas.

— "Senhoras e Senhores, quiz o brilhante e exi- gente cronista Jorge Nogueira, de JORNAL DAS MO- ÇAS, essa querida e tradicional revista carioca, que o nosso programa "Ciranda dos Bairros", fôsse consi- derado neste ano que se finda, como a "Melhor Diver- são nos Clubes Cariocas"...

(Conclui na página 16)

SALVE, A S

PERGUNTAS-ME, amigo, se no tumulto da vida em que vivemos, nesta agitação febril e constante, valerá a pena viver. Sim. Ao fim e ao cabo, viver é tudo que nos resta, é o único caminho aberto para a glória, — na estreita e curta jornada de nossa existência.

— Não sei como vencer. Não sei como sobrepôr-me a tantos sofrimentos, barreiras e abismos que a vida me ofertou, dizes.

Sê forte. Ao sofrimento impõe a resignação; às barreiras e abismos a força e a coragem. Nunca te deixes vencer pelo desânimo, o desânimo que persegue todos os viventes. Quando te sentires fraquejar, grita bem alto: "Eu quero. E como. E como quero e posso vou lutar..." Verás como a esperança te sorri e os horizontes da ventura, aos poucos, te mostrarão o outro lado da face, — o sol da felicidade.

— "Mete ombros à tormenta e vence-te a ti próprio com as armas de teu espírito. Bem pouco vale aquele que não padeceu!"

— O —

Quinze anos. O que somos nós aos quinze anos? Um botão a desabrochar para a vida, uma luz indefinida, um raio de sol puro perdido na imensidão do deserto.

Quinze anos. O mundo e a vida pela frente. O mundo com seus encantos e a vida com setas mistérios e espinhos.

Foi aos quinze anos, em plena manhã macia e quente, com os campos em festa e as avezinhas trirando, que deixei a minha aldeia, perdida num oásis da serra ao Norte de Portugal.

Sonhos, muitos sonhos acalentava então. Precisava de concretizá-los, fugir quanto antes aos apertos da fome e do frio que o inverno, esse monstro implacável, uma vez mais anunciava. "Ah, Senhor, — interrogava-me — se és justo e bom, por que deste tanta alegria e felicidades a uns, e tantos sofrimentos e martírios a outros?"

Ninguém me sabia responder, ou melhor, respondiam assim: "São as leis da vida". E quem criou essas leis de desigualdade? Foi Deus, compreendo agora. Deus? Então Deus não é justo e bom... Sim, é. E precisamente por isso as criou. Já pensaram algum dia o quanto seria monstruosa e horrível a vida se não houvesse a necessidade de lutar?

E' o sofrimento, a luta e o desespero que engrandecem as criaturas e abre na histórias suas páginas imortais. Quem não sofre não é ninguém.

— Vai ao encontro da morte — comentava-se na minha aldeia dias antes de eu partir. — África é só para condenados...

Tais vaticínios, não obstante a minha pouca idade, não me amedrontavam. Muito pior seria continuar ali, sob aquela atmosfera de desesperança e agonia, que os fracos vence e arruina.

Em alto mar, sem um rosto conhecido e um rumo certo, senti-me, entretanto, fraquejar. Quantas vezes, ao longo das noites, perguntava às estrelas: "Qual será o meu destino?"

Certa manhã, depois de uma noite de tremendas insônias, debrucei-me na amurada do navio. A água, à medida que êle avançava, abria-se para os lados formando rendilhados muito brancos e deixando a descoberto peixes enormíssimos. De repente, não sei o que me passou pela cabeça. O certo é que senti um desejo louco de morrer. Tive impressão de que tudo me havia abandonado, mesmo a própria coragem, gêmea da esperança, que andava sempre comigo.

— "Vai ao encontro da morte... África é só para condenados..." — A vista começou a turvar-se-me, a razão a perigar e, o mar, numa voz misteriosa, num convite quase que irresistível, a dizer-me: "Salta logo! E' um instante apenas... Não vês que a morte é a mais alta recompensa da vida? que vinhas tu fazer, sozinho, por esse mundo além? Crês na esperança, e ela te desilude. Crês na tua coragem, e ela te abandona. Vem, salta. Aqui neste meu mundo imenso que tu vês, ninguém sofre e todos são iguais. O manto que agasalha um agasalha todos. E olha que muitos têm sido aqueles que me procuram. A terra, não penses tu que é mais habitada ou que possui melhores maravilhas do que eu. Puro erro O teu mundo é meu escravo. O teu mundo passa fome, tu fomes passas, porque as grandes fortunas estão em meu castelo cujas paredes e abóbadas, são de ouro lapidado Vem conhecer o meu mundo..."

Não sei o que teria sido de mim se, precisamente nêsse instante, dezenas de vozes não houvessem gritado:

— As baleias! As baleias!

— O —

Luanda, embora seja a capital de Angola, foi uma surpresa para mim. A cidade não é grande, mas é linda. O seu estilo arquitetônico, faz lembrar as pitorescas cidades do Norte de Portugal, cheias de árvores e flores, de colinas e planícies sem fim em seus arrebaldes. Ao falar em surpresa, quero dizer que, em meu espírito, influenciado pelas más línguas de minha aldeia, África era um monstro onde só condenados viviam...

Hospedei-me na pensão transmontana, dirigida por D. Rosa e, por sinal, patricia.

— Chegaste agora de Portugal, rapazinho? — Perguntou ao ver-me de maleta na mão.

Eu estranhei o trato, sobretudo aquele "rapazinho" quando, em verdade, eu já possuía corpo de homem...

— Sim, minha senhora, cheguei.

Solicita, D. Rosa mandou-me entrar, certamente "farejando" aquilo que não possuía: dinheiro.

— Como vai Portugal? — inqueriu de seguida. — A mesma miséria e agonia para os pobres?

— Sim, Portugal é muito pequeno para tanta gente... — E mudando de assunto:

— Olha, êste é o teu quarto. Não é muito bom, mas a mensalidade também não é cara. 600,00 angolares...

— Sim, mas...

— Está certo que aqui vais sentir-te tão bem como em tua casa. Todos os meus hóspedes são lá dos nossos sitios, bons amigos.

— Obrigado, senhora — agradei — mas eu não posso ficar aqui um mês. — Não tenho dinheiro.

— És novo, tens a vida pela frente.

Ali tudo é português, desde o jarro de vinho à casinha simples e humilde, salvo algumas dúzias de pequenos arranha-céus, com cinco ou seis andares.

— D. Rosa, não conheço aqui ninguém, não consigo empregar-me...

— Que desânimo é esse, seu mariola? — respondeu-me num tom familiar. — Perdeste a esperança? Olha que de esperança vive o homem!

ESPERANÇA!

Escreve **JOSÉ ANTÔNIO MARCELINO**

A mágica palavra subiu-me de novo à cabeça, iluminou-me o cérebro.

— A esperança! No mar... — Não cheguei a completar a frase, porque, nesse instante, tive a impressão de voltar a ouvir aquela voz sinistra, a voz do mar, repetindo o seu convite: "Salta logo, vais arrepender-te"...

Os olhos de D. Rosa fixaram-se nos meus, muitos abertos e com um brilho estranho.

— No mar... Que foi que aconteceu?

— Nada, D. Rosa. Se me permite vou dar umas voltinhas.

Os costumes africanos, quanto à indumentária, diferem um pouco dos costumes portugueses, talvez atendendo ao clima, sempre ameno, de calor contínuo.

Quinze dias se haviam passado. Da cidade, pouco quase ou nada conhecia. Só saía de casa para comprar o "Diário de Luanda" e ver alguns anúncios sobre empregos. Mas essa manhã, completamente diferente e cheio de coragem (coragem e esperança que D. Rosa fez retornar a meu cérebro) esqueci a minha precária situação e fui, de ponta a ponta, conhecer melhor a cidade.

Luanda, como Lisboa ou o Rio de Janeiro, é cercada de mar por todos os lados. Logo ao sair de casa (estranho que só agora reparasse), lindas garotas, tostadas como amendoim, passeavam pelas ruas num à vontade encantador. Minha maior surpresa foi a sua indumentária, leve e pecante... Uma blusa semi-transparente, rosa; um calção branco, muito engomado. E pronto. Assim correm a cidade, andam por toda a parte.

Os homens, embora em quantidade menor, também usam calção, mesmo no trabalho, e umas meias brancas ou marron até aos joelhos.

Como nunca em minha vida havia visto coisa igual, embora tivesse lido que no Brasil a mulher usava calças como homem, a minha surpresa ultrapassou todos os limites. Calças, ainda vá lá, agora calção... Morenas africanas! Quem poderá ficar alheio a vossas pernas, deixando de sentir uma reação louca no sangue diante desse quadro perturbador? Só um morto...

— O —

Sábado e domingo são os dias mais felizes para a população de Luanda. Em bandos, encaminham-se para a praia. O calção semanal é substituído por um "short" bicolor e o trabalho pela orgia.

A Ilha, a quinhentos metros da cidade, é o lugar predileto dos ricos. É que ali, além de uma belíssima praia e muitas árvores com grandes ramagens, existem dúzia de casas, melhor, meia dúzia de cabarés, onde tudo se pratica e o silêncio esconde. Os comestíveis nesses lugares são caríssimos mas vale a pena passar ali um fim de semana, porque...

Da fortaleza de S. Miguel, defronte da ilha, meio mundo se avista. Construída pelos heroicos portugueses para defesa da cidade, lindas e tristes histórias ela encerra. Assim fiquei sabendo, que os aborígenes, inimigos da paz e da reconciliação, quando desobedeciam a seus senhores, sofriam um castigo muito original.

Cada um dos desordeiros recebia um barril de madeira vazio para encher de água no mar, que fica a trezentos metros daquela, situada numa colina. A descida não era má, mas a subida...

— D. Rosa, arranjei um emprêgo. Amanhã vou iniciar.

— Bravo, rapaz, bravo! Olha que aqui na cidade não é fácil conseguir-se um emprêgo depressa. Ninguém quer ir para o interior, terras onde se ganha muito dinheiro.

E, embora gostasse já muito de Luanda, tinha planejado continuar minha aventura caso não arranjasse emprêgo por esses dias), ir para o deserto, lutar contra tudo e contra todos, contanto que me visse livre da difícil situação em que me encontrava. Queria gastar um tostão, não o tinha. Queria pagar a D. Rosa, não podia. Entretanto, a situação era bem melhor que em Portugal, porque ali não imperava a fome, a triste miséria que a tantas almas encurta a vida.

Cheios os barris de água e chegados à fortaleza, os negros conspiradores, comandados por "cipaios" (guardas fiéis a seus Chefes), eram obrigados a esvaziá-los ao caso para depois continuarem nesse árduo e duro afã durante todo o dia. O castigo era severo, mas tal disciplina tornava-se necessária, pois só assim poderiam manter a ordem e o engrandecimento de Angola para um Portugal maior.

O meu patrão, que se chamava Apolinário, era um homem fortíssimo, um gigante, pesando nada menos de cento e vinte quilos. Sua barriga, lembrava um pequeno tonel — pequeno mas insaciável. Bebia, bebia... De manhã à noite, sem exagêro, despejava em seu "armazém-elástico" umas trinta garrafas de cerveja.

— Rapaz! — gritava-me lá do canto do jardim — parece que estás cego... Os fregueses estão à esperal

O serviço, para minha idade, era pesado. Desde as cinco horas da manhã até à uma hora da madrugada, não descansava um instante. Às vezes, tal o cansaço, eu daria uma fortuna se a possuísse para repou-sar umas horas. Domingos? Os domingos para mim eram como outros dias. Trabalhava sempre.

— Este balcão está uma porcaria e os copos metem nojo, lançava-me nas vertas o barrigudo de meu patrão.

Era grande a minha cruz, mas, ao menos, vivia sem dificuldades. Por outro lado, eu havia ido ao encontro da luta, e uma luta para ganhar-se é preciso regar o solo de sangue e dor. Por isso, ante a injustiça patronal, nada mais fazia que encolher os ombros. Que sentia ímpetos de mandá-lo para o diabo que o carregasse, não havia dúvidas, mas... e a vida? E o amanhã? Suportava tudo para vencer, à injustiça, respondia com o trabalho. Ao sofrimento, com a resignação.

Uma noite, não sei por que, não apareceu um só freguês no bar. A fêria do dia também não tinha sido grande coisa.

— E', desde que este mariola veio para minha casa, os fregueses têm fugido todos.

Fiz que não ouvi o insulto e continuei o meu trabalho, arrumando a geladeira. De repente, o "barriga grande", pediu-me uma garrafa de uísque. Bebeu, bebeu...

— Podes ir embora — disse-me com desprezo — amanhã porei outro em teu lugar. — Fui, e só ao meio dia apareci a pedir as minhas contas.

— Adormeceste, rapaz? — perguntou ao me ver. — Os fregueses estão esperando e eu só não dou conta.

— Sr. Apolinário, eu...

— Esquece isso. Vamos trabalhar. No fim do mês vou dar-te um aumento.

O diabo do "barriga grande" não era má de todo. Mas quando bebia... Quando a sua barriga começava a cantar como rãs... Que inferno!

Nas cidades, sobretudo nas cidades em evolução como a Luanda, o futuro nem a todos sorri, derivado à enorme concorrência que existe. Ninguém quer ir para o interior, receioso das febres e outras doenças fatais que grassam por esses lugares.

(conclui na pág. 60)

COLUNA DOS CLUBES

(Conclusão)

Nós da Rádio Mayrink Veiga que realmente vimos imprimindo um trabalho de equipe congregados com a nossa co-irmã Rádio Tupi, não poderíamos começar o nosso trabalho de hoje, sem registrarmos, dêste microfone, os nossos mais sinceros agradecimentos pela honraria propiciada pela COLUNA DOS CLUBES assinada pelo jovem idealista e inteligente Jorge Nogueira.

Jorge Nogueira, quero e faço a máxima questão que você saiba que eu e todos os artistas que compõem a nossa "Ciranda dos Bairros" o respeitamos e principalmente o admiramos demais pelo grande jornalismo que você emprega no JORNAL DAS MOÇAS, especialmente, pelas suas qualidades de honestidade, sinceridade, justiça e, principalmente, de grande jornalista, conforme é conhecido por todos os cantos de nosso país. Mais uma vez o meu muito obrigado. . . ."

Meus amigos, agora encerro esta crônica bastante satisfeito, porque ainda existem homens como Arnaldo Amaral, homem ligado aos meios radiofônicos, que reconhecem um trabalho cansativo e construtivo para o bem da sociedade brasileira. As palavras de Arnaldo Amaral me encheram ainda mais de brio. Escutava o seu programa no domingo, quando Oliveira Filho, cortou suas palavras e fez a entrega do Diploma ao homem que comanda a "Ciranda dos Bairros". Foram palavras confortadoras e sinceras porque conheço perfeitamente o caráter de Arnaldo e poucas vezes fez uso de elogios a quem quer que seja. Eu também agradeço a você Arnaldo e aos artistas que também colaboram com o conagraçamento e o desenvolvimento de nossa vida social.

Meus agradecimentos sinceros a todos que participaram de minha festa e também ao América F. C. A todos vocês, mais uma vez, o meu sincero e agradecido obrigado. . . .



• Nossa Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas de 1959, srta. Sarah Land da Silva, depois que conquistou este bellissimo título, deu para esquecer dos amigos que a difundiram no seio social da cidade. Minha cara Sarah Land, ainda não estamos em época carnavalesca. Conforme escutei você dizer certa ocasião na sede do C. R. Flamengo, que cronista para você só servia para lhe dar publicidade.

• Heráclito Schiavo, não continuará dirigindo o departamento social do América F. C. Com a eleição de Fábio Horta, para primeiro mandatário rubro, vai ocupar o cargo o sr. Ciro Ribeiro.

• Recebi e retribuo da mesma forma os cartões de Boas-Festas que tenho recebido. Srta. Francesca Olinda, elegante do C. R. Flamengo; srta. Ceci Toledo, primeira princesa da Primavera do C. R. Flamengo e uma das "10 Mais Elegantes desta Coluna"; dr. Alexandre da Paz, diretor social do Centro Cívico Leopoldinense; sr. José Miguel Oaquim, diretor-social do C. R. Flamengo; srta. Eponina Pereira, rainha da Primavera da Casa da Vila da Feira e Rainha da Primavera das Casas Portuguesas; Madame Berta, conhecida modista de nossos meios sociais e agradeço também o convite para a inauguração de sua "boutique"; srta. Conceição Maria, a princesinha da canção portuguesa; sr. Amilcare de Carolis, diretor-social do Esporte Clube Jardim Guanabara; sr. Oliveira Filho, locutor da Rádio Mayrink Veiga; sr. Léo Corrêa, nosso correto fotógrafo; sr. Jorge Guilherme, colunista da "Tribuna da Imprensa"; sr. Luiz Gismondi, colunista do "Correio da Manhã" que por sinal irá contrair núpcias ainda este mês; sr. Fábio Horta, presidente do América F. C. e do colunista Sergius da "Gazeta de Notícias".

O ASTRÓLOGO RESPONDE

Edi Carrarrieri — Infelizmente não posso lhe responder... para atender o seu pedido eu precisaria de 5 dias e meu trabalho ocuparia pelo menos 4 páginas de sua revista preferida. Uma única pergunta cara leitora.

Carmen Rosa Silva — A sua carta é telegráfica. Responderei assim mesmo: falta o seu ano de nascimento e lugar.

Paulino Silva — Não respondo diretamente e no JORNAL DAS MOÇAS só respondo a uma única pergunta. Mil desculpas.

Elizabeth Daylor "Interior de Minas" — Cara leitora você fala de uma beleza remarcável... e é verdade que muitas vezes um rapaz tem medo da beleza quando é grande, de uma mulher... Portanto longe de ser uma vantagem é pelo contrário uma séria dificuldade e obstáculos para o casamento. Não acho que o seu caso seja esse. Pode acreditar em mim: a idade não será um obstáculo se como eu penso aquêlê rapaz a ama sinceramente. Seja enfim feliz tanto mais que os seus dois signos correspondem perfeitamente.

Magali Pozoa da Silva — Primeiramente não posso responder diretamente as leitoras, exceto em casos excepcionais. Depois no começo de sua carta você diz gostar de um rapaz e no fim êle a aborrece. Não é muito sério. Além disso o seu signo dá ótimos solteiros. . . .

EVOCAÇÃO

ANNA DERANGER

Tu
que apareceste
em minha vida
erma
para torná-la
uma visão celeste;

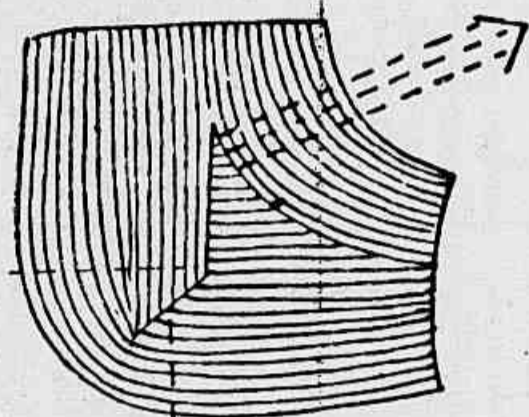
Tu
que me fizeste
compreender o que é
divino
dando-me
teu afeto;

Tu
que és minha inspiração,
minha alegria,
minha ressurreição,

Vem depressa,
unir tua vida
à minha vida
para, juntos,
rompermos o véu,
que entre nós
colocou, implacável,
o destino.

Lições de tricô

COSTURA
BAINHA
ONDE SE
LEVANTAM AS
MALHA



DIMINUIÇÕES DO CALCANHAR
CALCANHAR ORDINÁRIO

Como no caso do calcanhar comum, fazem-se as diminuições dos lados em seguida à primeira volta.

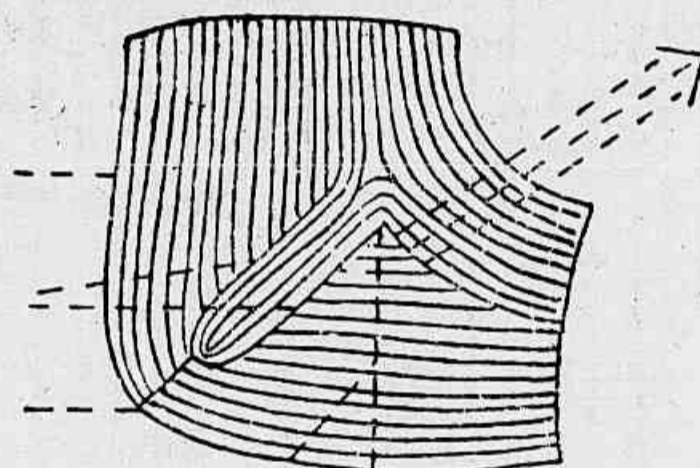
Calcanhar tricotado no direito — Separa-se o tricô em duas partes, como para os outros tipos de calcanhar. As 2 agulhas da ponta do pé permanecem à espera de que esteja concluído o calcanhar.

Para que seja todo tricotado no direito, tricota-se a primeira agulha partindo da costura, depois juntam-se 2 agulhas auxiliares nas quais se monta o mesmo número de malhas que em cada agulha do calcanhar, mais 8 malhas (se temos 20 em cada agulha, devemos montar 28 em cada agulha auxiliar); depois reparte-se o mesmo número de malhas em cada agulha, tomando 4 malhas com a 1.^a agulha

na primeira auxiliar, e, com a outra agulha auxiliar, escorregam-se 4 na 4.^a agulha (se temos 20 malhas em duas

COSTURA
DIMINUIÇÕES
DO CALCA-
NHAR.
ACABAMENTO
EM COSTURA
SÓBRE O
AVÊSSO.

18. BAINHA OU COSTURA



MALHAS LEVANTADAS
SÓBRE A MONTAGEM DAS
AGULHAS AUXILIARES

agulhas, e 28 nas duas malhas auxiliares, teremos 24 malhas em cada agulha). — O calcanhar vai ser tricotado redondo; faz-se uma volta e

depois uma de diminuição, como se segue:

1.^a agulha (depois da costura) — Tôdas as malhas unidas, mas faz-se uma diminuição (2 malhas juntas ou 1 malha rebatida) antes das duas últimas malhas, que se tricotam unidas.

2.^a agulha — 2 malhas no direito, 1 diminuição, e o resto com tôdas as malhas unidas.

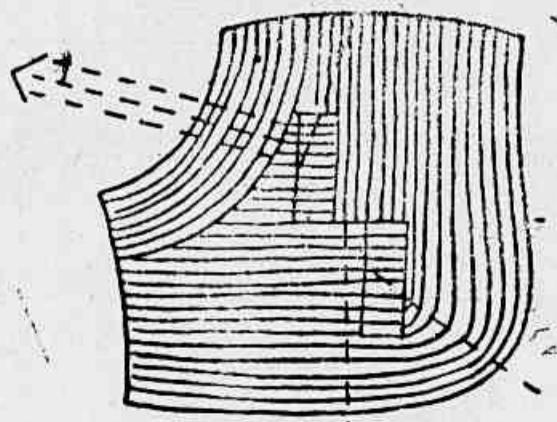
3.^a agulha — Faz-se como a primeira.

4.^a agulha — Como a segunda.

DIMINUIÇÕES
DA PARTE DE
CIMA DO PE'.

1.^a BAINHA OU COSTURA

DIMINUIÇÕES
DO ALTO DO PE'



DIMINUIÇÕES DO CALCANHAR
CALCANHAR DE DEGRÁOS

COSTURA
2.^a OURELA
OU COSTURA

Entre cada diminuição há, portanto, 4 malhas unidas, 2 voltas unidas e ainda uma volta com diminuições.

Continua-se assim, intercalando 1 volta com diminuição para duas voltas unidas, até ficarem seis malhas em cada agulha, e faz-se mais uma volta com diminuições, tricotando juntas a primeira e a última malhas de cada agulha. Mais uma volta unida. Põem-se as malhas restantes em duas agulhas (10 em cada uma) e no avêso pára-se, fazendo o fecho em costura. Está acabado o calcanhar.

cont. no próximo número

A fim de facilitar às leitoras a confecção destes trabalhos, resolvemos repetir a publicação destes três gráficos explicativos, por terem sido impressos com incorreções.

Método prático e aperfeiçoado de corte e costura

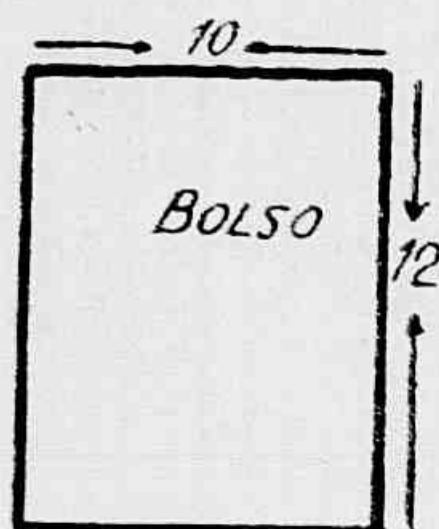
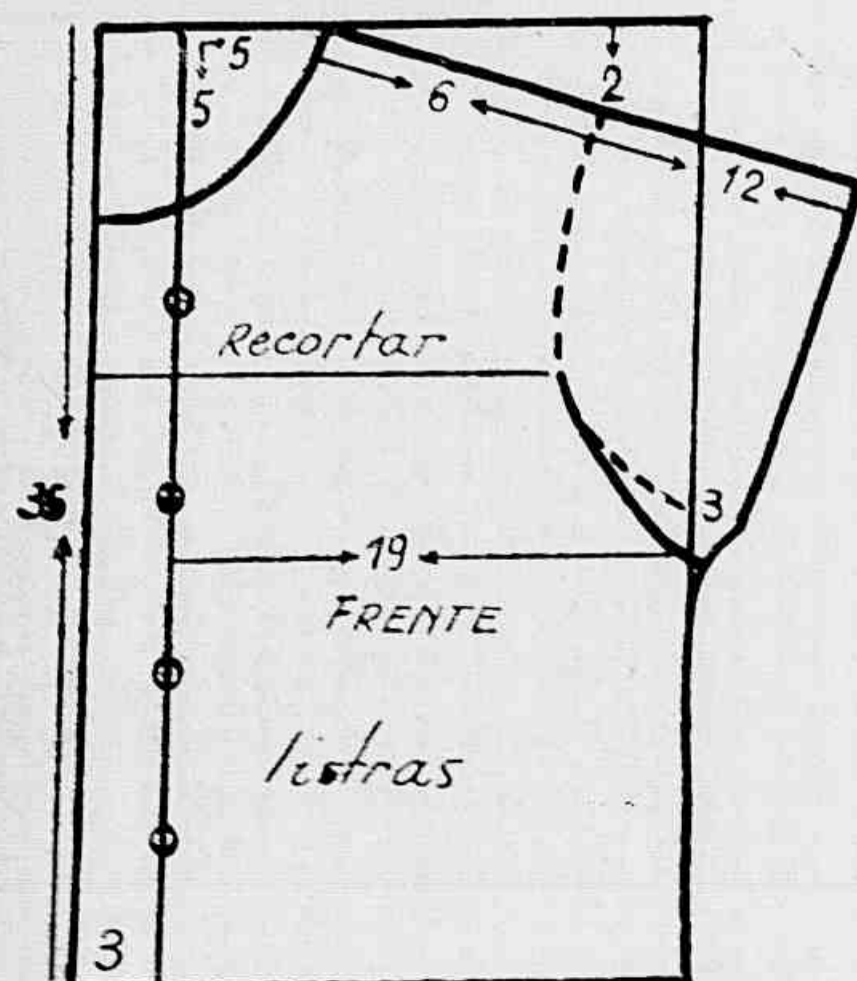
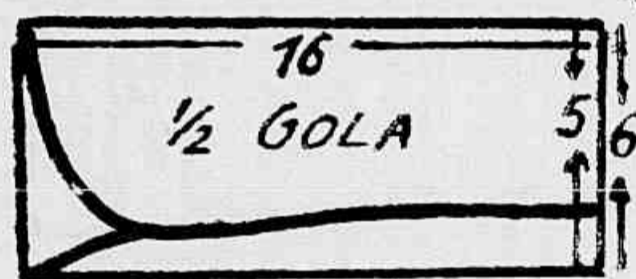
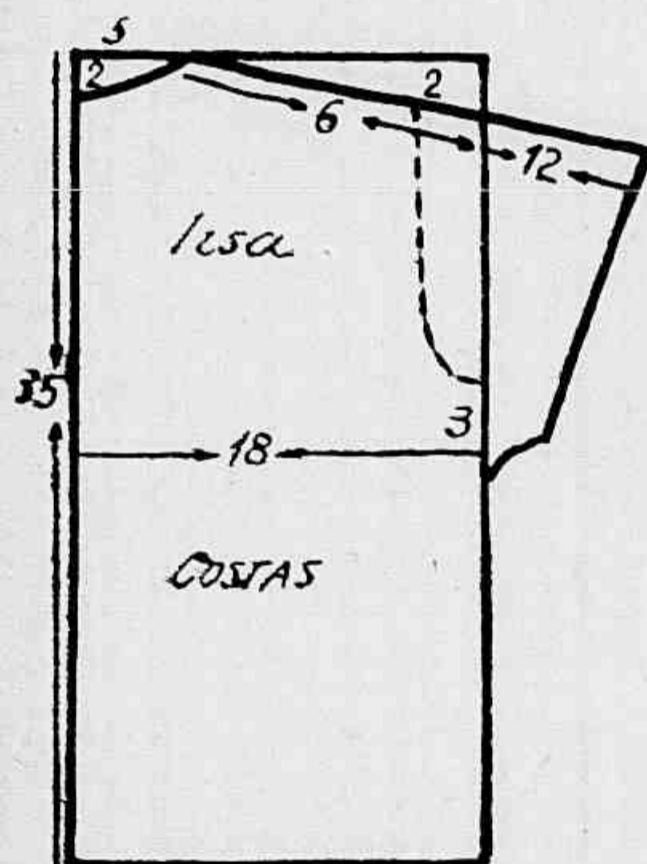
PROFESSORA ELOYNA ENNECHINE DE ARAÚJO
Criadora do Ensino Sem Mestre — Direitos Autorais 10.083

OUTRO BLUSÃO DE MENINO

Para se executar este modelo, para menino, deve-se antes de mais nada riscar as bases simples de frente e costa, com as medidas pessoais de criança.

Para a parte da frente acrescenta-se 3 m. para o transpasse do abotoamento, no mais siga o esquema. A parte das costas é simples, siga o desenho. Este modelo causará um belo efeito, se for feito de fazenda lisa e listrada, combinando esta no desenho do modelo.

Para execução da calça, veja a aula referente à mesma.



Cabelo branco?

ORF-LÉNE

Tinge melhor



CABELO... GRÊSPO...

HENNÉ-LÉNE

DO Américo

TINGE E ALISA

A venda nas Farmácias, Dro-
garias e Perfumarias.

AMÉRICO: 25 - 2837

CARECAS!

Não usem carecas! Usem AKI-
ROL, a última palavra contra
a calvície! Nas drogarias Pa-
checo, V. Silva, Neofarm ou
pelo reembolso. Caixa Postal 4
Tijuca - Rio - Tel. 48-3087.



Dr. Paulo Veloso
OCULISTA

Rua Uruguaiana n.º 55-Sala 721
(Edifício Sloper)

Diariamente de 14 às 16 horas



Crônica

Muito se tem falado da moda atual, não como nos anos anteriores, que era mais uma censura do que mesmo uma aprovação. Agora, temos quase que a unanimidade das mulheres a acharem que ela apresenta uma verdadeira elegância nos seus detalhes. As mangas, por exemplo, em forma de sino, são qualquer coisa de bonito. As saias, com as suas características de amplas e ligeiramente **ballonés**. Os cintos largos e com feitos do próprio corpo. Os grandes laços de tecidos contrastantes, isso para os feitos de passeio ou esporte. Quanto aos de **soirée**, a moda nos apresenta saias compridas e largas com um corpo corselete de onde parte um cinto do mesmo tecido,, com fiavela enfeitando-o, ou então, modelos com apanhados bem originais e esquisitos. Sapatos de bico bem fino e as novidades nas côres, ainda imperando o roxo com tonalidades até chegar ao lilás rosa.

YARA SYLVIA



Pongé de acetate com bordados brancos e com Lurex ouro. Textiles Suisses com exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS por intermédio de IPA.



RIO, 14 DE JANEIRO DE 1960
ANO XXX — N.º 1536

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL
DE FIGURINOS
E BORDADOS

Direção
de
YARA SYLVIA



UM MODELO QUE APARENTEMENTE NÃO CHAMA A ATENÇÃO. TODAVIA, SE OLHAREM PARA ÊLE COM MAIS CUIDADO, ENCONTRARÃO DETALHES BONITOS. OBSERVEM O DECOTE FRANZIDO, O CORPO BORDADO EM LOSANGOS IGUAIS AOS BOLSOS QUE SÃO APLICADOS, E TAMBÉM AS MANGAS CURTAS.

Causas e sintomas

DIABETES A MELHOR DOENÇA DO MUNDO...

Dr. J. Procópio Valle
Vice Presidente da A.B.D.

O título dêste trabalho, aparentemente paradoxal, nós ouvimos pela primeira vez, da boca do nosso Presidente, o Dr. Mariano J. M. Ferraz, que diabético também e portanto vivendo a doença, assim resolveu encará-la. E o fez de maneira extremamente otimista talvez, mas em realidade, focalizando o sentido positivo da vida, meta que nos deverá guiar a todos, nos momentos de alegria ou de dôr.

Será realmente o diabetes uma doença? Ou a contrário, dever-nos-emos sentir extremamente infelizes ao sêr atingidos por esta enfermidade? Deveremos permanecer em uma atitude intermediária e aceitar o diabetes como uma fatalidade, um mal sem solução?

A resposta e essas perguntas, virá em realidade, como uma consequência ao modo que nos preparamos para encarar a vida, suas dificuldades, seus problemas. A atitude de otimismo exagerado poderá ser tão errada como a do negativismo e inércia completas. O preparo psicológico dever-nos-á conduzir com bom senso para uma compreensão exata dos fatos. Nestas condições, a enfermidade crônica como o diabetes, será talvez a princípio recebida com pesar ou desânimo, mas aos poucos poderá sêr aceita com resignação, ou, como será preferível, transformando-a numa arma positiva. Vencendo a doença, não apenas conseguimos conquistar uma vitória, estabelecemos em realidade uma nova filosofia e talvez só então passaremos na verdade a viver...

O diabetes é sem dúvida uma boa doença. Não nos impede de trabalhar, ao contrário a vida ativa, os exercícios, o próprio trabalho físico, são aconselhados como auxiliares do tratamento

Não é uma enfermidade repelente. Os diabéticos continuam dentro do meio social e familiar. Não são obrigados como portadores de certas doenças da pele, a fugirem do contato com os seus semelhantes. Coloque-se você leitor diabético, na situação de

do diabetes

um indivíduo portador de eczema de todo o corpo, lubrificado de pasta branca, sujo e sujando a todos.

Não é contagiosa. Quão difícil é a situação de doentes portadores de lepra, de tuberculose pulmonar, obrigados a serem separados do convívio de seus entes queridos.

Não perturba a razão, vivemos no nosso próprio estado psíquico normal, não sendo assim forçados a perder a noção das coisas e do tempo e a sermos internados em hospícios.

Não é mortal como o câncer e outras doenças malignas de fim inexorável. Se ainda não é curável, os progressos da ciência são de tal ordem, que as possibilidades de melhores perspectivas de cura aumentam dia a dia. É por esta razão que o Professor Joslin afirma — "Diabético! Leve a sério esta lição. Mantenha sua urina livre de açúcar, seu açúcar sanguíneo normal e seu diabetes controlado, protegendo assim seu pâncreas e conserve-se com vida para se beneficiar de alguma nova descoberta".

Não é de tratamento difícil e sacrificante. Ao contrário, no presente, o diabético pode viver quase como um indivíduo normal.

A dieta é cada vez mais liberal, podendo os diabéticos comerem com poucas restrições. Muitos são obrigados às injeções diárias de insulina, o que é, sem dúvida, maçante e desagradável. Mas, o hábito transforma esta necessidade num fato corriqueiro, assim como fazemos a barba diariamente. Tantas e tantas coisas boas não possuímos e, entretanto, vivemos bem sem elas. Quão bom seria cada manhã um automóvel particular à porta ao invés de enfrentarmos a fila dos ônibus, a "lata de sardinha" que é o interior dos coletivos. Muitos e muitos aceitam estes e outros sacrifícios de tal forma que nem se apercebem deles. O mesmo, portanto, deveremos aplicar ao método que o tratamento do diabetes obriga.

Em compensação, teremos um troca a oportunidade de viver melhor, de viver mais e de sentirmos as alegrias e os encantos da vida.



PIERRE CARDIN É O CRIADOR DÊSTE MODELO DE SOIRÉE FEITO EM MOUSSELINE FOLLÊTE. E' DE TEXTILES SUISES.



UMA PÁGINA COM 4 MODELOS QUE NÃO OFERECEM NENHUMA DIFICULDADE PARA EXECUTÁ-LOS, POR ISSO NOS EXIMOS DE DESCRREVÊ-LOS MODELO PO RMODELO.



MODELOS VÁRIOS PARA MENINOS E MENINAS: PARA CAMPO, PARA FRIO, PARA CHUVA. TODOS BEM INTERESSANTES E FÁCEIS DE SEREM EXECUTADOS.



PÁGINA COM VÁRIOS MODELOS
MUITO SIMPLES E BEM ELEGAN-
TES.



Belíssima esta página como belísimos são os modelos, sendo que o de cima, à esquerda, é de sêda estampada, com o corpo plissado; o do lado, com algodão estampado e um bonito laço na cintura e, finalmente, o de baixo de pope-line estampada, com a frente franzida dando muita elegância à saia.



LINDO MODELO
DE BERKSHIRE, GÊ-
NERO CHEMISIER,
TODO ABOTOADO
NA FRENTE.



MODELO DE UM ESTAMPADO MUITO DECO-
RATIVO E SINGULARMENTE LINDO. FEITIO
MUITO SIMPLES E DE GRANDE EFEITO. SAIA
LARGA E CORPO JUSTO COM MANGAS CURTAS.
A PARTE DE TRAZ MOSTRA COMO ÊLE É LINDO.

Avulsos

O INTERESSE DAS MULHERES PELO DINHEIRO!

A expansão cada vez maior do comércio, nos últimos anos, exigiu o ponto-de-vistas feminino. São as mulheres que fazem a maioria das compras nas grandes firmas norte-americanas e gastam grande parte dos recursos da família.

As mulheres sabem quais são as exigências das outras mulheres, desde o material de casa até os problemas financeiros. Recentemente, firmas de investimento que operam nos Estados Unidos incluíram mulheres consultoras e administradoras. "Agora que existe um maior número de mulheres trabalhando e ganhando dinheiro" — afirma a consultora de uma firma de Nova York — "elas estão tendo maior interesse em tudo o que acontece com o dinheiro". Podemos afirmar que este interesse não é apenas pelo seu próprio dinheiro, mas também pelo dinheiro de seu marido.

Muitos novos campos, como o de relações públicas e de pessoal exigem esta espécie de habilidade que as mulheres aperfeiçoaram. Nos trabalhos de pessoal, as administradoras femininas provaram ser especialmente habilidosas. O comércio emprega cerca de metade das mulheres gerentes dos Estados Unidos; um quarto do departamento de vendas e metade do departamento administrativo são ocupados por mulheres.

O progresso mais notável, entretanto, foi nas antigas indústrias que não aceitavam mulheres nos cargos de gerência. As mulheres estão encontrando novas oportunidades nos bancos, em departamentos de crédito, finança e empréstimo, posições que requerem contacto com o público.

SÃO ANTI-ESTÉTICOS OS TRAÇOS DE CALOS

Os traços de calos, mesmo velhos, são sempre anti-estéticos, sob uma meia fina, e são percebidos entre as tiras dos sapatos abertos ou de "soirée".

É preciso, aproximadamente, três ou quatro meses, para fazê-los desaparecer. Rale os calos, diariamente, com uma lima especial (vendida nas farmácias) e depois os massageie com um creme gorduroso e vitalizante.



RITE-FIT É QUEM SE RESPONSABILIZA POR ÊSTE MODÉLO. DEVERÁ TER ORGULHO PORQUE É UM MODÉLO MUITO CHIQUE E PRÓPRIO PARA OS DIAS DE FESTAS, COQUETEIS, VISITAS À NOITE, ETC. É BEM JUSTO AO CORPO. PENCES NA CINTURA, MEIAS MANGAS E DUAS FLORES DO PRÓPRIO TECIDO ENFEITAM O LADO ESQUERDO DO CORPO.



femininos

Se os traços de calosidade ficarem vermelhos ou de cor violeta, empregue para clareá-los um creme de limão. Coloque talco. Mais tarde, em passeios, o sol unificá-los-á. Para uma "soirée", esconda-os. Isso quer dizer que você deve maquilar os dedos com uma base cor da pele.

Não deixe aumentar a camada córnea, que se torna dolorosa e chega mesmo a rasgar as meias. Desmanche-a em partes com uma lima grossa, sem, contudo, transformá-la em carne viva. Passe em seguida a lima de unhas no local, da mesma maneira como o faz na limpeza das unhas. Unte frequentemente essa camada córnea, para amolecê-la.

MAIS FEMININA A MODA ATUAL!

A moda atual pode ser interpretada como uma vitória da mulher realmente elegante, contra a imposição de tendências em flagrante desarmonia com as suas formas e em contraste com a sua feminilidade.

Inegavelmente, a moda atual é mais comedida, mais parcimoniosa, mais feminina... As saias baixaram um pouco (muito embora grande número de mulheres insista em fingir que ainda não perceberam a nova linha); a cintura voltou ao seu verdadeiro lugar. A mulher parece, enfim, mais mulher...

O mais curioso, é que a nova moda não está sendo imposta por Paris, Londres, Roma, Berlim ou Nova York, mas representa um movimento conjunto, pois, em todos os centros da elegância feminina, os costureiros parecem inspirados pelas mesmas idéias e orientados pelas mesmas tendências. Não há inovações, apenas equilíbrio. Não há "revoluções", somente "bom senso".

É a moda mais natural, a elegância mais positiva, sem artifícios, sem rebuscados. É a linha sensata que se impõe, porque a moda, como manifestação artística da elegância, é uma arte que não deve ser deturpada, não deve sofrer influências danosas, não deve transformar a mulher num fantoche com carinha de boneca...

Basta de camisolões lambidos! Palmas, isto sim, para os novos vestidos, nos quais cada detalhe é um louvor à feminilidade da mulher e um atrativo a mais no realce aos seus encantos, na manifestação de sua beleza!

ÊSTE MODELO TEM SIDO MUITO COPIADO NO MUNDO INTEIRO PORQUE ÊLE É DE UMA ELEGÂNCIA EXTRAORDINÁRIA. É DE TECIDO VERMELHO COM FLORES PRETAS. SAIA ABALONADA, BLUSA USTA COM UM DECOTE FRANZIDO. FAIXA DE SEDA PRÊTA.



MÓDELOS DA SÉRIE DE "ANDAR EM CASA" MUITO FÁCEIS DE SEREM EXECUTADOS, MAS BEM ELEGANTES E SÓBRIOS.



MAIS UM MODELINHO DA SÉ-
RIE DE ANDAR EM CASA FEITO
DE TECIDO LEVE, DOIS BOLSOS
APLICADOS, MANGAS CURTI-
NHAS E BORDADOS NO PEITO E
NOS BÓLSOS.

UM MODELO DE TECIDO ESTAMPADO COM UM FEITIO MUITO ORIGINAL, COM MANGAS TRÊS QUARTOS E UM TRASPASSE NA FRENTE DO MODELO.





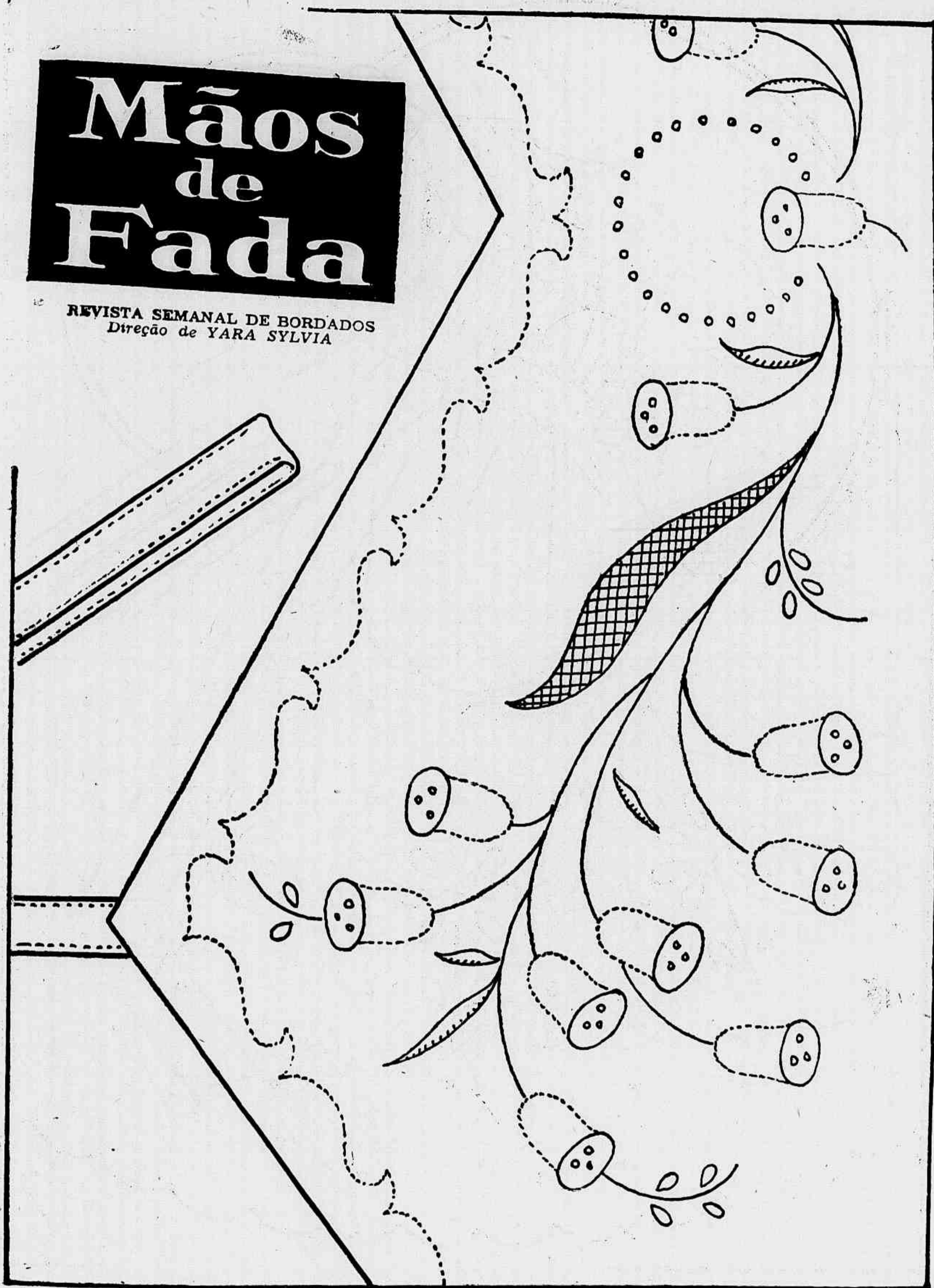
TECIDO ESTAMPADO COM UM
FEITIO CHEMISIER, GOLA E PU-
NHOS BRANCOS. TEXTILES SUIS-
SES POR INTERMÉDIO DE IPA
PARA "JORNAL DAS MOÇAS".



MUITO BONITO ÊSTE VESTIDO DE UM ESTAMPADO FORMIDÁVEL. A GRACIOSIDADE DÊLE ESTÁ NO SEU CORTE QUE É SIMPLES E MUITO COMPENSADO NO CORPO. SAIA CURTA ALÉM DE SER RODADA. BUSTO COLANTE COM DOIS CRAVOS BRANCOS NA LAPELA. TEM UMA GRANDE GOLA FICHU GRACIOSAMENTE DRAPEADA.

Mãos de Fada

REVISTA SEMANAL DE BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

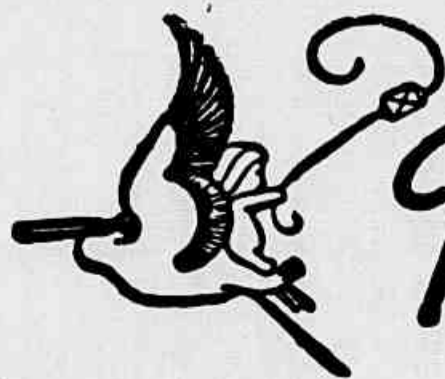
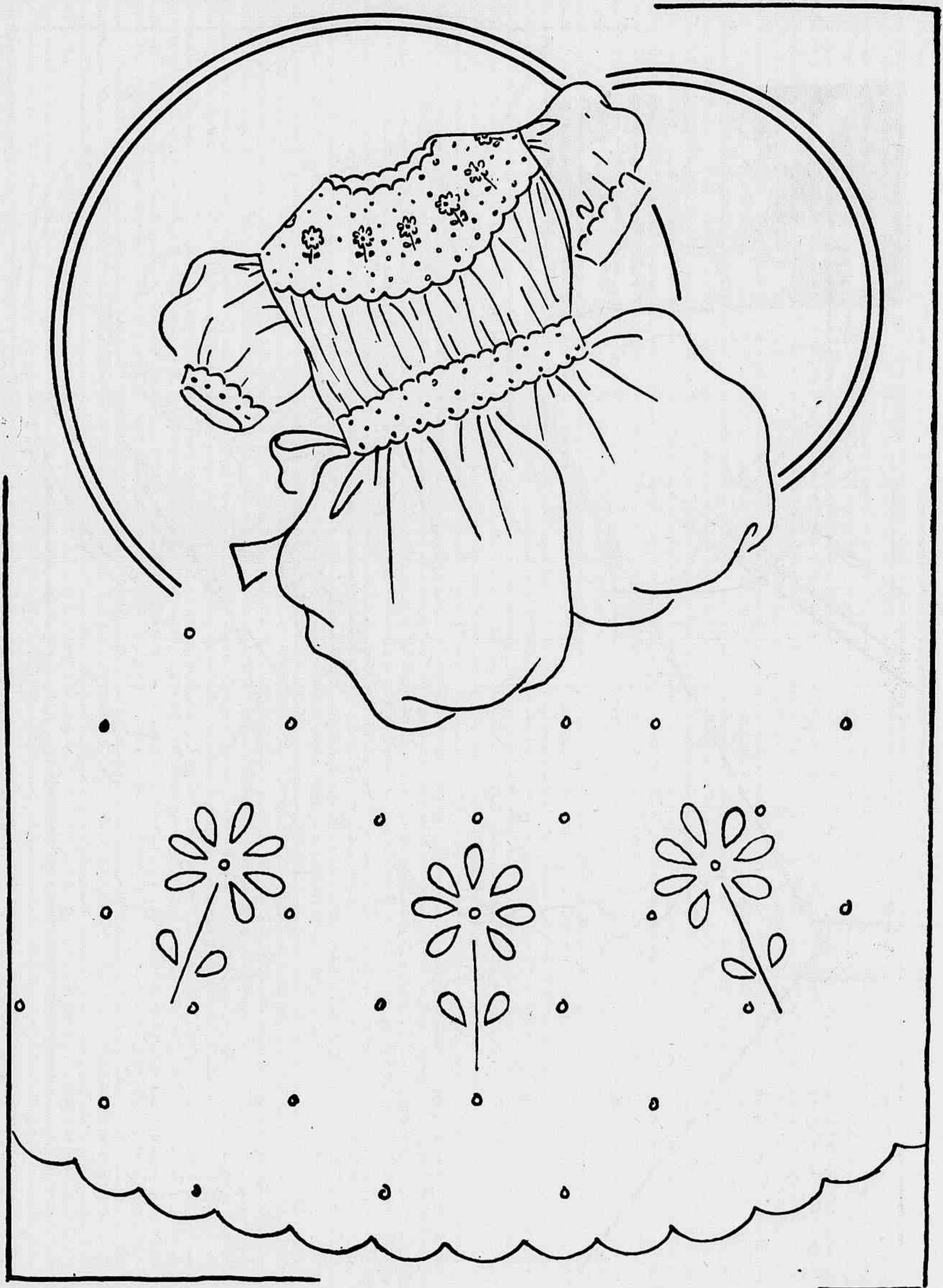


Frente de combinação bordada com aplicação.

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR e BELEZA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA



Baby

Os mais lindos
modelos

Calção lindamente bordado.

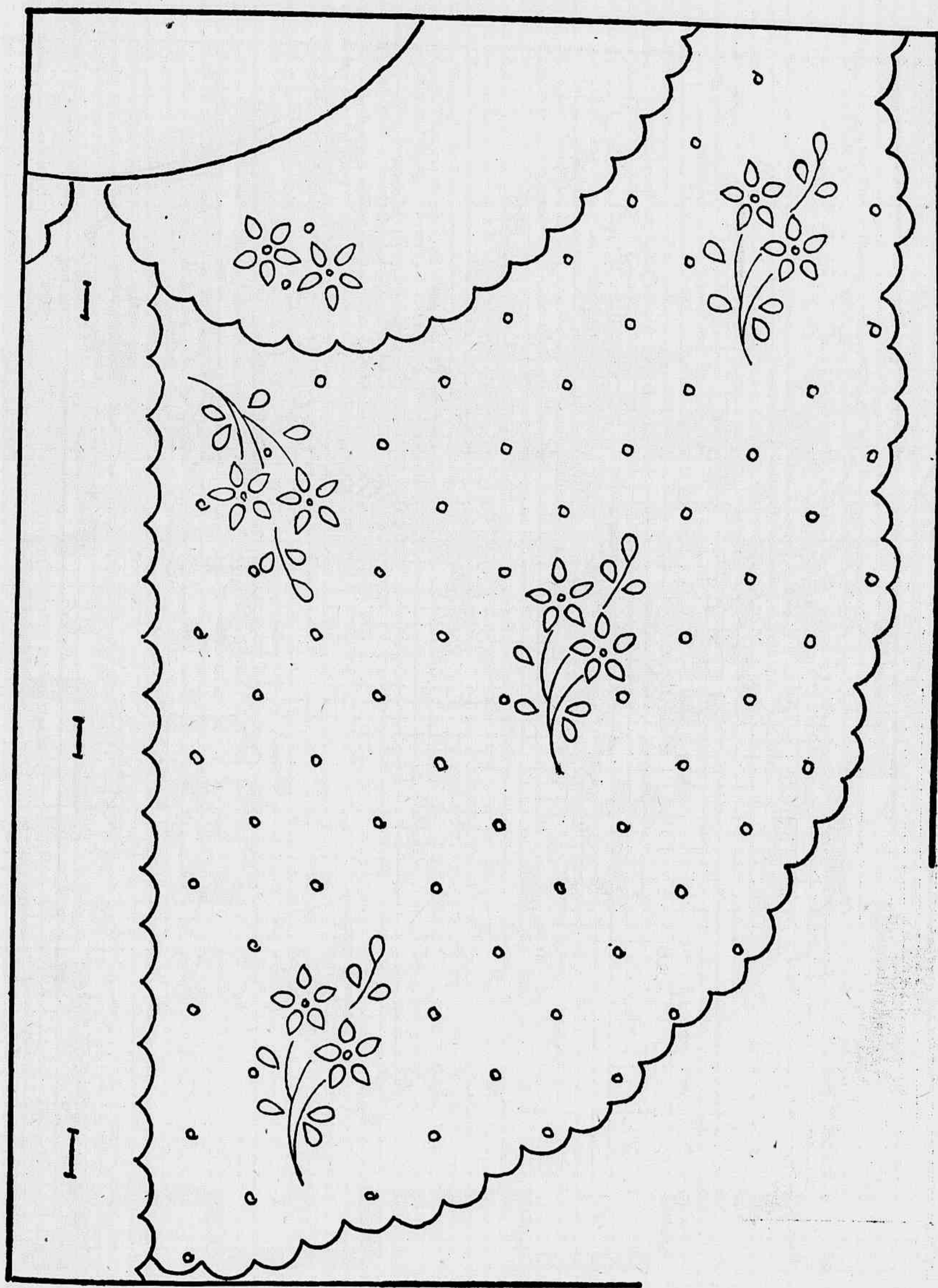
IMPRESSÃO

Teus olhos, tua voz quente,
teu sorriso endiabrado,
dão logo a impressão à gente
de ver o próprio pecado...

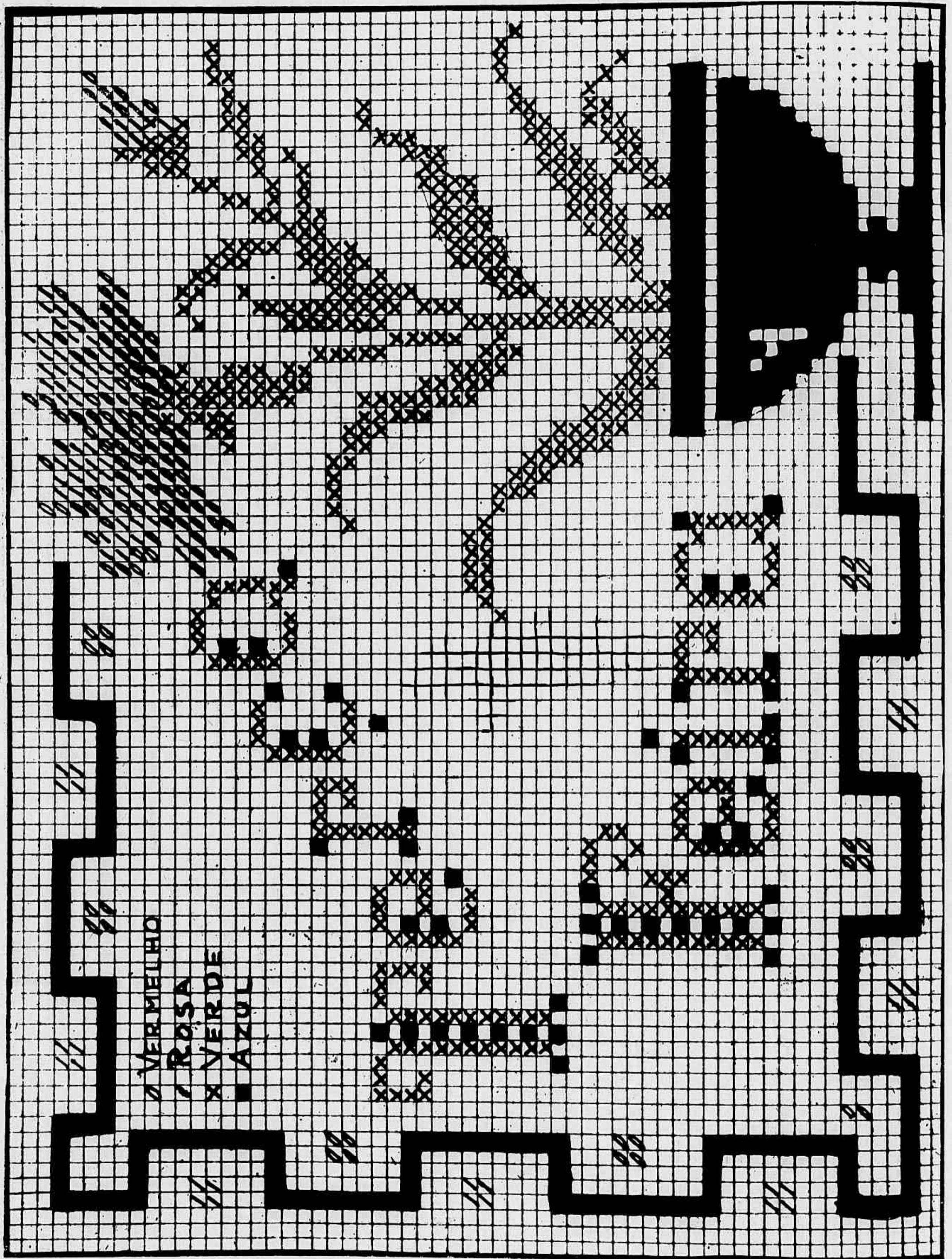
LUIZ OTAVIO

RIO DE JANEIRO

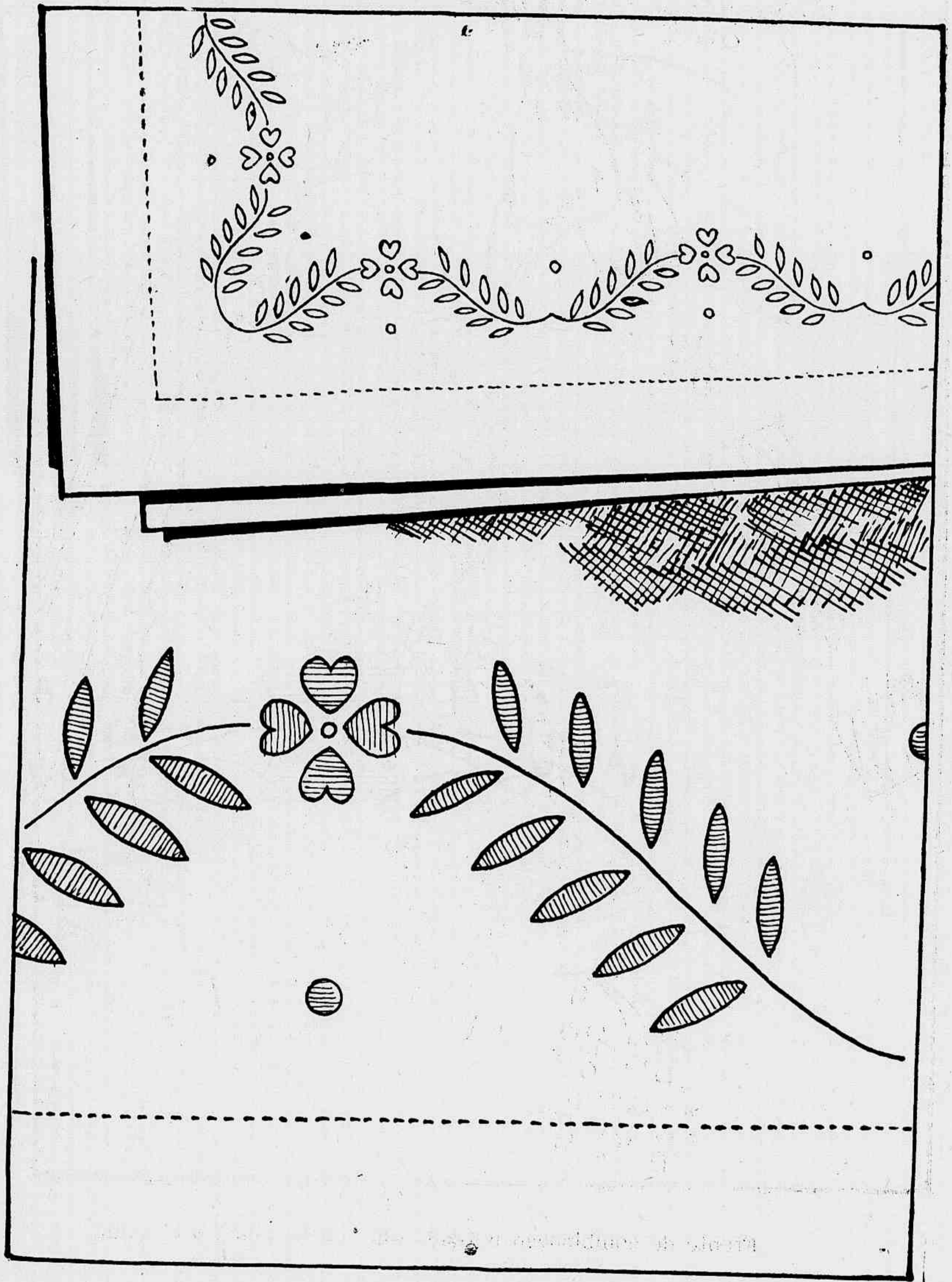
OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



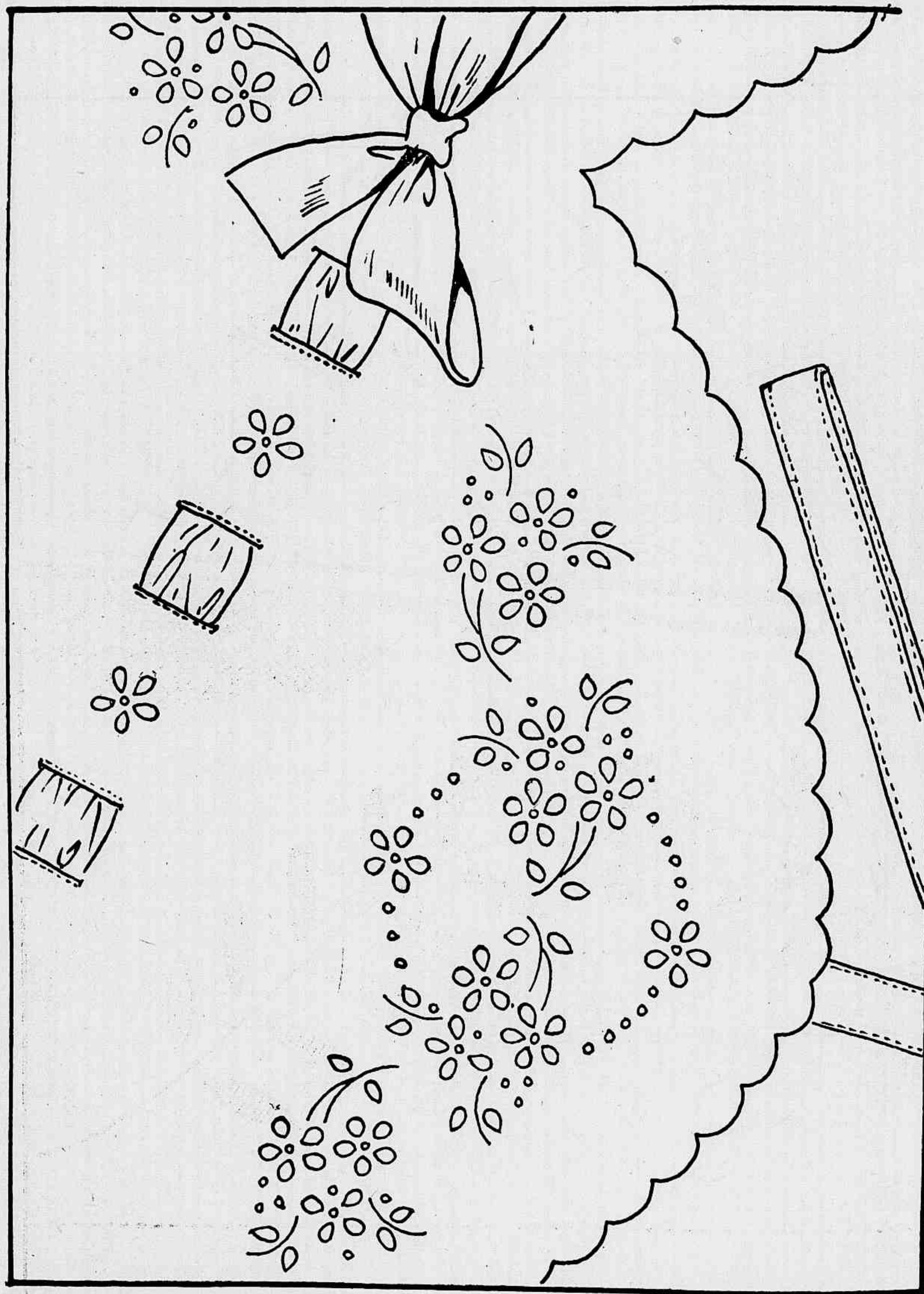
Pala bordada para blusinha. Ponto cheio e festonê.



TERÇA-FEIRA, mais um dia da semana para a série que vimos publicando em ponto de cruz.



Barra para lençóis ou toalhas de mesa bordada com ponto cheio.

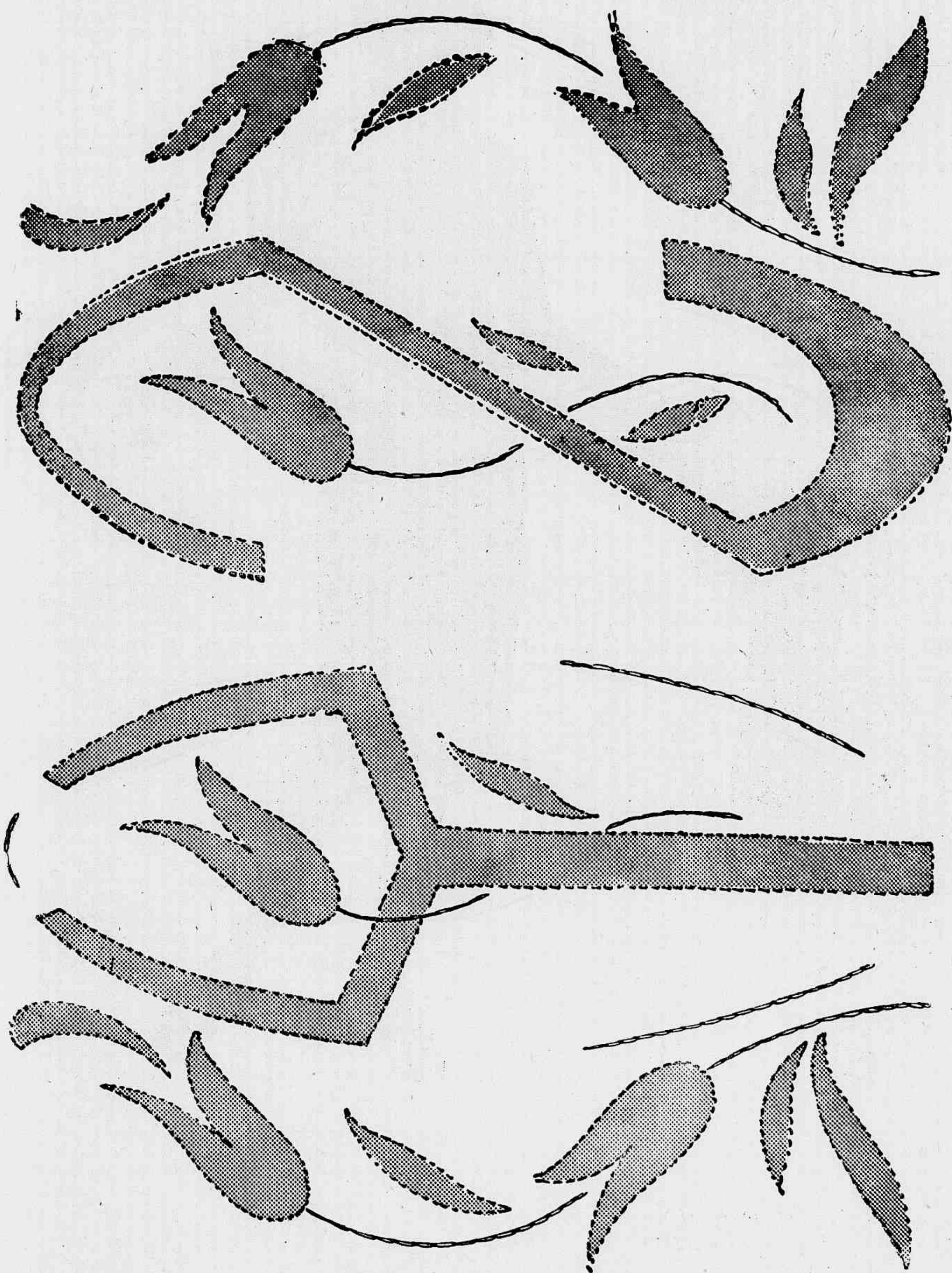


Frente de combinação bordada em aberto, cheio e cordonê.

Pessoas existem que, na preocupação de fazer cartaz, carregam tanto nas dores que acabam por estragar a pintura.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Telefone: Corrêas 66
Corrêas - Est. do Rio

Uma dama de nossa alta sociedade disse, e com muito espírito, que a nossa cidade está atacada de verminose: bichas por todo canto.



Últimas letras do lindo alfabeto que vinhamos publicando semanalmente.
Na próxima semana um novo tipo de letras.



DOIS LINDOS MODELOS SENDO
UM DE TECIDO LISO E O OUTRO
DE TECIDO ESTAMPADO.

LUZ

LUZ suprema de JESUS!

Através do badalar de um sininho de Belém...

Luz Divina de perdão, através do cintilar de uma estrela de Jerusalém... Luz suave irradiada pelas mãos do Nazareno.

Luz vivificante, suavizadora das dores humanas, espalhadas pelo olhar de Maria.

Luz do trabalho, abençoada pelo Pai Supremo transmitida pelas mãos de José, o Carpinteiro.

Luz pura, curadora, confortante que envolve muitos corações.

Luz em ondas de paz, luz em gotinhas de brilhante.

Luz que invade as trevas dos corações; eleva sentimentos.

Luz suprema e Divina, esta luz é a FE' que o Mestre deixou aos seus discípulos com a sua passagem pelos caminhos da Galiléia...

Luz que invade, crescendo sempre mas destruindo trevas da indiferença humana.

Luz Divina que faz nascer flôres em lugares pantanosos.

Luz que perfuma o ar infectado de impurezas.

Luz, luz, luz é a palavra pronunciada pelos lábios Santos de Jesus e Orações que sobem ao Infinito, transportando bálsamos às almas sofredoras e descem à Terra em chuva de Luz irradiada pelas estrelas, sobre todos àqueles que imploram ao Mestre Nazareno LUZ e PROTEÇÃO.



O CEGUINHO

Aguardava o bonde, justamente defronte a "Aliança dos Cegos". Observava atenta o passeio dos ceguinhos.

Dois, de braços dados andando pela estreita alameda interna, entre carteiros, em animada palestra, sorriam felizes, como se algo mais belo contemplassem.

Outros estavam sentados, mergulhados nas trevas de seus olhos e o silêncio era o companheiro de suas vidas em sombras.

Mas de repente, eis que surge nova personagem, vem caminhando enquanto seu bastão amigo vai lhe avisando: pode pisar-aqui, não — cuidado tem pequeno buraco, — cuidado, uma árvore".

Mas ao fazer um apoio mais forte a bengala salta-lhe da mão. O ceguinho agacha-se, procura tateando o chão, enquanto o objeto procurado rola mansamente, a pequena inclinação.

Cansado, ergue-se tateando as parêdes encontra um buraco acolhedor que o recebe. De repente levanta-se, e começa com o pé a sondar o chão, e que aflição sentiu por ele, pois quase escorrega sobre aquilo que procura. Sentindo pelo ceguinho a falta torturante da visão, chamei um senhor que passava e disse-lhe um tanto tímida:

— Coitado, perdeu sua bengala e, não consegue encontrá-la. Poderia apanhar, mas o portão está fechado com o cadeado. Talvez pudéssemos orientá-lo.

O bondoso senhor aproximou-se do portão e gritou:

— Escute, meu velho, sua bengala está à direita. Assim, cuidado, para não pisá-la. um pouquinho à frente. Pronto!

Eu seguia aflita aquela busca nas trevas e quando o ceguinho conseguiu colocar a mão sobre seu farol ergueu-se risonho e feliz exclamando para a direção da voz:

— Muito obrigado.

Mas aquele "Muito obrigado" dizia muito mais:

Refletia a gratidão de olhos sem luz, refletia o pedido silencioso de bênçãos de Jesus, refletia a eterna visão para aquela voz desinteressada que o ajudara.

Se perdi algum bonde, não sei, tomei outro e fui pensando:

"Quantas vezes pela vida, nós não tateamos os caminhos incertos da caminhada; duvidosos de encontrarmos luz ou treva?"

E como nos sentimos elevados espiritualmente, quando uma voz amiga, vinda do Alto, nos ajuda a encontrar a nossa bengala da salvação terrena.

Como caminhamos confiantes, enfrentando as montanhas da vida; temos a certeza que à nossa frente uma nos ampara...

DAUNY FRITSCH

JORNAL DAS MOÇAS

SEMPRE JOVEM E ATRAENTE
USANDO CREME DE BELEZA



PROTEGE
NUTRE
EMBELEZA

LABORATÓRIO VINDOBONA
Rua Uruguaiana, 104, 5.
Tel. 52-7700 — Rio

PEÇA INFORMACOES GRATIS

VITAPHOSPHAN

Com vitamina B 1
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
Pedidos: C. Postal 4 - Tijuca-Rio
Tel.: 48-3087

TRABALHOS GRÁFICOS

impressão e
confeções de

LIVROS E
REVISTAS

- RÓTULOS
- PROPAGANDAS
- BULAS e CÉDULAS
- SERVIÇOS GRÁFICOS
EM GERAL

Editora Jornal das Moças Ltda.

Av. Rio Branco, 31-1.º andar

Telefone: 43-2431

Acidente de Tráfego — Acidente de
Trabalho e Doenças Profissionais
DESQUITES

ALSORINO MACHADO
CID DE O. SCHUBACH
ADVOGADOS

Escritório:

Av Franklin Roosevelt, 39 - apt. 509

Tel.: 52-7498

Diariamente das 13 às 18 hora
Sábados das 9 às 12 horas

SALVE, A ESPERANÇA!

CONTINUAÇÃO

Depois, atendendo ao meio, em vez de se economisarem umas patacas, não, é chapa ganha gasta. Quase todos os empregados Luandenses andam mais lisos que passadeiras de veludo. Mas a culpa é somente deles, pois preferem muitas vezes passar mal a terem de deixar a jovem e princesinha capital de Angola: Luanda. Dessa feita, os patrões palitam os dentes de contentamento...

Outro pormenor que ajuda a limpar os bolsos da classe operária ou funcinal: são as mulheres. Para se conseguir qualquer mulher branca em Angola, é difícil.

— O —

— Vim despedir-me da senhora, D. Rosa. Vou embarcar para o interior.

— O que? Então o emprêgo...

— Deixei ontem a casa do "barriga grande".

D. Rosa não pode esconder um sorriso, aliás ela sempre sorria cada vez que ia visitar e lhe falava no "barriga grande".

— Que penal! Agora que estás um homem feito vais deixar Luanda, as morenas...

— Coisas da vida. A senhora sabe, isto por aqui é bom, mas não há futuro.

— Cuidado lá pelo interior! O clima é ingrato. Febres, mosquitos, doenças que andam sempre por lá e que, segundo dizem, matam de um dia para outro.

Parti. Comigo, levava apenas a força de meu espírito para a luta e a esperança adormecida por detrás dos horizontes...

— O —

— Você sabe falar "quimbundo"?
— Era a pergunta que todos me faziam ao solicitar-lhe emprêgo.

"quimbundo" quer dizer a língua nativa, que os negros conservavam de geração em geração, dada a civilização europeia ser morosa e levar ainda muitos lustros a civilizar tanta alma perdida em pleno deserto, com pouco quase nenhum contato com o idioma português.

— Venho da cidade. Não sei.

— Então não precisamos.

Passei dias terríveis, talvez os dias piores de minha vida. Não que a gente dêsse lugares não seja hospitaleira, de maneira nenhuma. Eu é que tinha vergonha. — De vila em vila, de aldeia em aldeia, percorri todo o interior de Angola, peregrinei por toda a parte do deserto, fi-

cando assim a conhecer coisas maravilhosas das tribos, de seu folclore quase ignorado. E assim peregrinando e sofrendo, dormindo hoje aqui e amanhã acolá, muitas coisas úteis também aprendi. Entretanto, o desânimo jamais me abordou porque a esperança me animava.

Por fim, consegui empregar-me. Do contato que tive com os nativos, aprendi a algum "quimbundo" que logo me proporcionou êsse emprêgo. Depois, seis meses depois, em contato permanente com êles na loja de fazendas e mercearias, falava e compreendia tudo perfeitamente. Súbito...

— Não viste a carrinha chegar, cachorro? — gritou meu patrão para o servente da loja, o negro. — "Surgariamaieno!" "blasfemou."

No interior de Angola, o negro ainda hoje é uma espécie de escravo, e êle só assim compreende a vida. Se não for tratado dessa maneira, não faz nada. Precisa temer o branco, do contrário é uma calamidade. Em vez de trabalharem, entregam-se ao furto e à vadiagem.

Sim, de súbito... Eu pensei que estava sonhando, porque mulheres brancas no vilarejo só havia cinco e tôdas elas eram casadas.

Esguia, olhos azuis semelhando lagos profundos, um todo feito de sedução e beleza, eis o que tinha pela frente. Para me certificar de que não estava sonhando, pus-me a esfregar os olhos...

— Papai! Querido papaizinho!

Eu sabia que meu patrão tinha uma filha e estudar em Luanda, mas não a conhecia e ignorava a sua chegada. Assim ao vê-la saltar da carrinha e entrar na loja num ânto maravilhoso, fiquei quase que cego, tonto. As "quilumbas" (moças negras e livres) que faziam suas compras, como eu, ficaram admirando a esbelta figurinha, branca como a neve e linda como um lírio primaveril, dêsse lírios que a gente, ao vê-los, sente logo o desejo de os levar.

— E' o novo empregado — dizia-lhe seu pai apontando discretamente para mim.

Alguns dias depois, por azar dos azares, sua mãe surpreendia-nos num dilúvio de beijos... Fui despedido.

Nada existe na vida que igualar se possa à força do nosso espírito. Com ela grandes feitos se realizam. Assim como a virtude purifica as almas e enobrece as criaturas, e força e a coragem as eterniza. Ninguém, sem uma alma pura e mística poderá dizer-se um santo. Ninguém, sem um espírito forte e lutador, poderá considerar-se um herói.

Foi numa bonita manhã azul, esplêndida, quando os primeiros raios do sol morno beijavam as ervinhas

orvalhadas pela cacimba, que deixei o Sul de Angola a caminho do Norte. O Sul, não obstante suas paisagens encantadoras, seu solo acolhedor e suas terras férteis a germinar riquezas, tudo me negou, inclusive o amor de Maria Judite — linda e irrequieta borboleta que os bosques do sertão, todos os anos, contemplavam em êxitase no período de suas férias. Enfim, foi o meu amor descuidado e a doçura de seus beijos, que me levaram à procura de outro emprêgo, despedido que fui por seu pai, que não quis compreender o nosso amor. Leis da vida.

Como já falava bem o "quimbundo", estava certo que logo me empregaria. No interior, vencido êste obstáculo, tudo seria fácil.

Dois dias depois, após uma jornada de mais de 1.000 quilômetros por estradas tortuosas e íngremes que as chuvas transformavam num verdadeiro lamaçal, saltei do carro e entrei num bar, na Muxima, aldeia pitoresca e histórica, pois muitos foram os portugueses que ali lutaram e morreram no tempo das guerrilhas e das descobertas.

Enquanto bebia uma cerveja e pensava na vida que tanto desencoraja os fracos, ouço, sem querer, elogios a um grande comerciante, João Antônio Cadavez, a quem dedico êste meu trabalho. A certa altura, disse ao dono do bar:

— Eu estou desempregado. Será que...

— Daqui a Catete são 140 quilômetros. Páre aí e procure-o. Estou certo que vai dar-lhe trabalho, porque que ninguém melhor que êle conhece e compreende a vida. Para tanto, teve de sofrer muito... Olhe, chegou aqui, como todos nós, com calças nas mãos. Viu a terra... desbravou-a tirou-lhe do seio a riqueza que hoje possui.

— Êle é então rico...

— Bastante. Mas quantas lágrimas, quantos padecimentos ao longo de trinta anos numa luta infernal contra a terra, lhe custou a sua riqueza!

— Procuo trabalho...

Homem de alta estatura e pele bronzeada, gestos rasgados e olhar ativo, mirou-me dos pés à cabeça.

— Em minha casa e minhas terras há trabalho para todos — respondeu — menos para os vadios.

— Eu... — não me deixou concluir.

— Pode ficar e iniciar já o trabalho.

Catete, ao contrário de tôdas as outras Vilas que havia percorrido, parecia uma pequena cidade. Muito povoada de europeus, luz elétrica, jardins, estrada férrea, hospital, enfim, tôdas as necessidades e atrativos indispensáveis à vida. Um pequeno paraíso. Porém, ao cabo de um ano de minha permanência ali...

(Conclui na página 72)



Tia Carlota in...forma



- ★ **MINHAS** amigas, parece que aquêlê professor que advinha o futuro e deu entrevista na TV Continental está mesmo mais por dentro que água de côco. Êle disse que o ano de 60 seria trágico e não é que êle começou botando as bolas na rêde. Vejamos:
 - 1.º: A passagem do ano foi a coisa mais estúpida que já se viu. Milhares de criminosos tentaram arrebentar o ouvido da gente fazendo arrebentar êsses foguetões que a Polícia nenhuma consegue impedir que sejam fabricados.
 - 2.º: *Netuno ficou furioso com a invasão das águas do oceano por multidões alucinadas que foram às lindas praias cariocas derramar litros de cachaça na orla do mar, ainda na passagem do ano, e no dia seguinte o resultado foi uma ressaca pavorosa que deu muita dor de cabeça aos guarda-vidas e acabou até provocando desastres e mortes.*
 - 3.º: No mundo inteiro gente sórdida iniciou uma campanha anti-judáica que os homens de bom senso devem reprimir da mesma forma como se fêz no após guerra.
 - 4.º: *Colonos na estrada Belém - Brasília não querem entregar as suas terras.*
 - 5.º: Num estudo entre as moedas que se desvalorizam o nosso cruzeiro caiu para o anti-penúltimo lugar.
Incontestavelmente a fala do professor Ramath foi de amargar.
- ★ **LOURDES MAYER** oferecendo o prêmio de melhor compositor da semana ao meu chapa **Fernando César** enalteceu-o como defensor da música brasileira, etc e tal e fêz com que fôsse interpretado um bolero ou mambo — sei lá que ritmo — de autoria do grande compositor. Lourdinha, querida, o Fernando é bom compositor, mas não entrou ainda no cano apertado “do que só o que é nosso é que é bom”. Estamos entendidas, bem?
- ★ **TITIA**, como quase tôda jovem moderna, aprecia os esportes, mesmo os violentos como a luta livre americana. Eu sou fã dos Gracies mas as vêzes fico K. O. quando o Hélio faz os seus comentários na TV Continental. E’ a luta mais emocionante de brasileiro contra português...
- ★ **TENTARAM** fazer sensacionalismo para cima da **Elizete Cardoso**. Pode ser que a famosa cantora esteja ameaçada de perder a voz. Mas não creio, querida, que será no terreiro que você irá encontrar salvação para a sua garganta de ouro. Lembre-se que criança que come terra fica de barriga grande.
- ★ **QUASE** desmaiei no dia da estréia do meu Caubzinho na Tupi. Senti tanta emoção e tanto arrepio que cheguei a desconfiar que meu penteado estivesse desmanchado. E estava, mesmo! Só mais tarde é que pude compreender porque; foram as fãs que se atiravam as mãos, os braços, as bolsas e sei lá o que mais na ânsia de se aproximar do belezoca da titia. Depois disso nem tive coragem de ir abraçá-lo.
- ★ **ATÊ** que o **Barbosa Júnior** acertou uma com aquêlê negócio do “**Depressa, que eu só tenho cinco minutos**”. Foi no outro dia quando me veio contar uma nova piada do **Max Nunes**.
- ★ A **MAIOR** tristeza do **Abelardo Chacrinha** foi não ter sido o “melhor maluco do rádio”. Êle, que dá um texto em seus programas, para os cronistas que falam nas suas formidáveis maluquices radiofônicas, afinal foi esquecido pelos cronistas. Eu lhe dou êste título, tá! Agora você em vez de um me dará dois textos, ou lhe tirarei o título. Entendido?
- ★ O **CAREQUINHA** êste ano está “roubado” pro carnaval. Depois daquelas “**Bra-buletas de Brasília**”, do ano passado o seu cartaz carnavalesco caiu pra chuchú.

A graça esfusiante de Rose Rondelli...

A comicidade do maior elenco do rádio...

O "script" engraçadíssimo de Sérgio Pôrto...

tudo isso está em

“MISS CAMPEONATO”

a grande atração das segundas-feiras,

às 20,30 horas, na

RÊDE MAYRINK VEIGA-TUPI

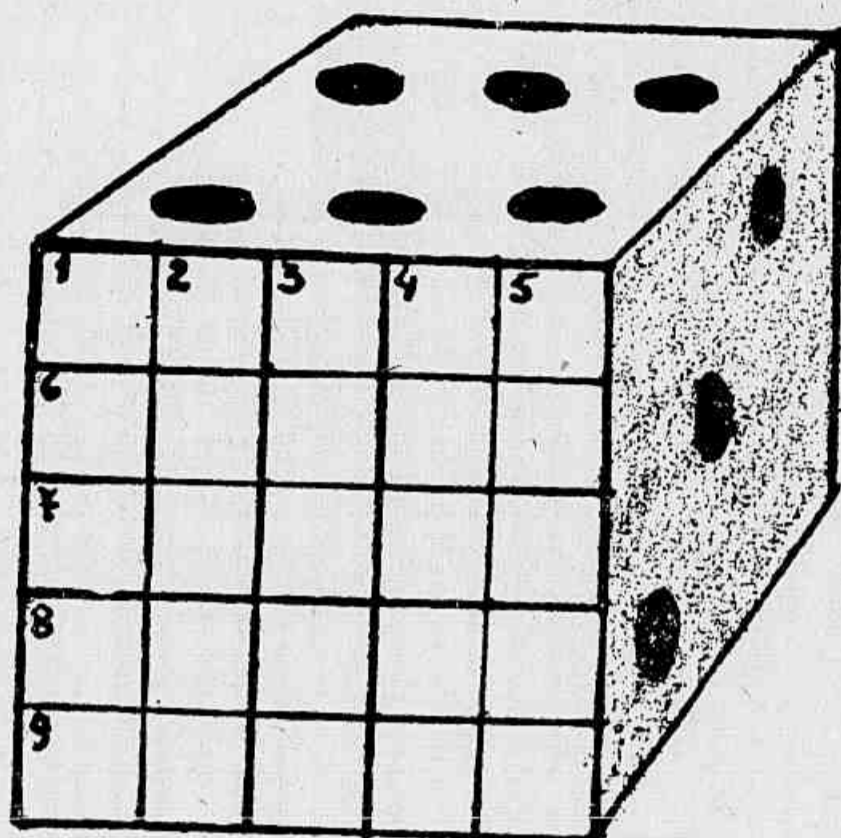
numa oferta das

“ÁGUAS MINERAIS CAMBUQUIRA”

PALAVRAS CRUZADAS

DELIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 383



Horizontais: 1 — Estar à espreita, de atalaia; 6 — Território brasileiro; 7 — Coisa que serve de advertência; 8 — Uma; 9 — Fazer girar.

Verticais: 1 — Unir por meio do casamento; 2 — Levemente molhado; 3 — Lugar onde se alojam ou criam cães; 4 — Fragmento que sai de objeto que se corta ou desbasta; 5 — Reduzir a migalhas por meio do ralador.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

CRUZADAS

N.º 382: Horizontais: 1 — Bafo; 4 — Ama; 7 — Ar; 8 — Rimar; 9 — Real; 11 — Uru; 12 — Careca; 13 Além; 14 — Rua.

Verticais: 1 — Barca; 2 — Areal; 3 — Orlem; 4 — Amuar; 5 — Mar; 6 — Árula; 10 — Are.

N.º 382 A: Horizontais: 1 — Ras, 4 — Éco; 5 — Mal; 6 — Ata; 7 — Tem; 8 — Ema.

Verticais: 1 — Remate; 2 — Acatem; 3 — Solama.

DAS CHARADAS

Auxiliares: I — Esmorecimento; II — Haragano; III Moderado.

CHARADAS

SINTÉTICAS

Colaboração de Professora

I — Na **maloca** até um terrível **criminoso** passa por um pacato **caipira** (2-1).

- 2 — Não dei uma **bofetada**, com **pena** por ser êle muito **branco** (2-1).
- 3 — Saindo do **buraco** o pobre animal **partia** célebre para a **armadilha**. (2-2).
- 4 — Com **fundamento** na variação do **Clima** êle pode **justificar** suas teorias (2-1).
- 5 — Corte **lá**, bem **rente** da **base** (2-2).
- 6 — Com sua **conversa**, a jovem que era tão **piadosa**, encheu-se de **orgulho** (2-2).

METAMORFOSEADAS

Colaboração de Bancário

- 1 — Êle está bem **versado** sôbre os fatos ocorridos na **peleja** realizada ontem. 4 (4).
- 2 — Aquêlê rapaz **anêmico** é muito **delicado** 6 (2).
- 3 — **Para**, antes que a **fadiga** o mate 6 (5).
- 4 — Além de **calvo** faz muita **micagem** 6 (5).
- 5 — Foi para o **exílio** por ter sido desvendado o **mistério** da sua origem 7 (1).
- 6 — A **equimose** que êle ostenta apareceu naquêlê **disturbio** 8 (4).

AUXILIARES

Colaboração de Lélia.

I

..... + lé = Escória.
 + pi = Xexéu.
 + ce = Meigo.
Conceito: Listrado.

II

..... + ga = Amuleto.
 + la = Glutomaria.
 + fa = Penúria.
Conceito: Aspecto.

CAUBY SENSACIONAL

O cantor mais comentado dos últimos anos estreou de maneira auspiciosa na Rádio Tupi. Os leitores podem calcular o que seja uma reentrée do Garotão no rádio carioca, principalmente depois de uma longa ausência, durante a qual esteve brilhando na terra do dólar.

O grande acontecimento foi durante o programa dominical de Aerton Perlingeiro e tal foi a afluência do público ao estúdio da Rádio Tupi, que os portões tiveram que ser fechados para um grande público que ainda esperava a sua vez de chegar ao auditório-maracanã da G-3. Confirma-se, assim, aquilo que sempre dissemos: Cauby é o "Rei dos Auditórios". A "rainha" é Emilinha, ninguém tem dúvida. Segundo fomos informados o contrato de Cauby Peixoto com a Tupi terá a duração de seis meses.

O CLIDES !...

Parece que fomos muito apressados em vaticinar a vitória carnavalesca da marchinha "Me dá um dinheiro aí!". Ronald Golias está difundindo com brilho a música baseada em piadas de seus programas humorísticos que João de Barro reuniu numa outra marcha para as festas de Mômô.

E POR FALAR EM MÔMO

Parece que o fim dos reinados chegou mesmo ao fim. Muito choca as homenagens ao "rei" que em outros tempos levava todos os foliões à Avenida Central.

BEM ME QUER...

Sueli Abreu, eleita "a melhor locutora do ano" ainda está a despetalar a sua flor numa brincadeira de bem me quer - mal me quer, para ver se aceita o convite para trabalhar no teatro. Em princípio a locutora da cadeia Tupi - Mayrink disse não, mas como ainda há pétalas a arrancar...

A SELEÇÃO DO ANO

O formidável Departamento de Esportes da Rádio Globo resolveu tomar a iniciativa de selecionar e premiar os melhores do futebol carioca, donde surgiu a "Seleção do Ano" da Rádio Globo, escolhida por doze elementos do seu Departamento de Esportes. Castilho teve 12 votos,

Jair Marinho, 9, Belini, 9, e Altair, 8; Edmilson, 7, e Zózimo, 11; Maurinho, 7, Telê, 9, Valdo, 9, Quarentinha, 11, e Babá, 12. O técnico, Zezé Moreira, e o "Capitão do Ano", Pinheiro, também tiveram 12 votos. Receberão eles, num grande banquete, o troféu "Atlas", da Rádio Globo.

NOVELA

Está sendo transmitida no horário das 13,05 horas, às segundas, quartas e sextas, na Rádio Nacional, a novela de Carlos Gutemberg "Primavera sem Sol".

ELEPÊ DA VITÓRIA

Vera Lúcia já está selecionando as músicas para o próximo LP de 12", a ser editado pela etiqueta Phillips. Será o LP da Vitória da cantora recentemente eleita como a "Melhor de 59".

PROGRAMA EUCLIDES DUARTE

DOMINGOS DAS 7 AS 9 HORAS DA MANHÃ

7,30

CANTA A FAVORITA
EMILINHA BORBA

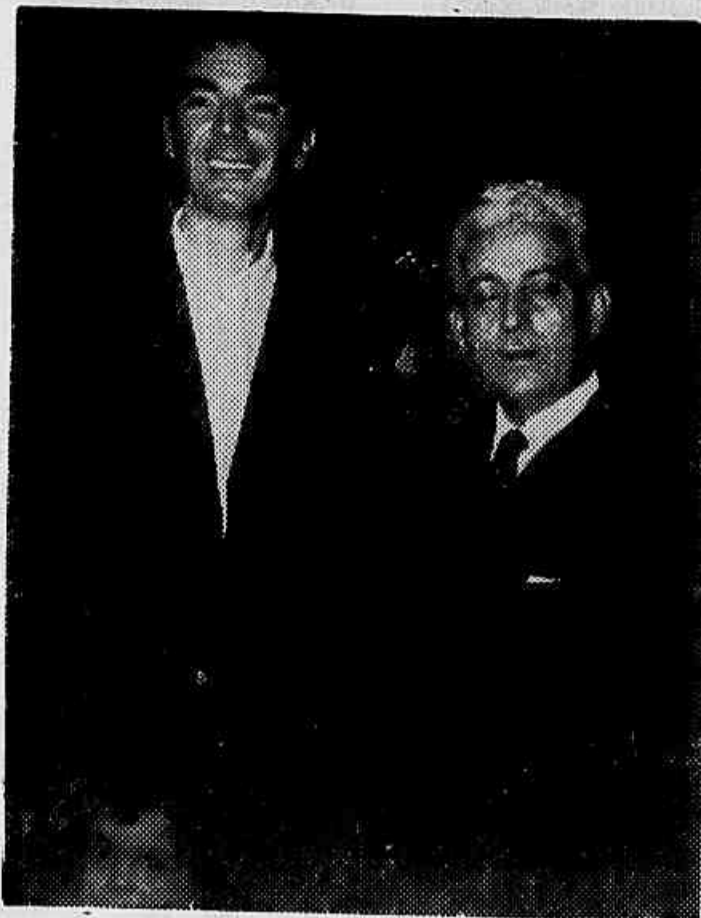
RÁDIO MAUÁ ANGELA MARIA
CANTA PARA VOCE

8,40



CAMPEÃO EM RECIFE

Jorge Gomes tem sido um dos campeões do carnaval pernambucano e as suas composições têm chegado até ao Rio para alegria não só dos que admiram marchas e sambas, mas ainda os frêvos. Aqui estão duas composições do compositor nordestino que foram gravadas na etiqueta recifense 'Harpa'.



Jorge Gomes ao lado do compositor carioca João de Barro

OLINDA

Frêvo-canção — Gravação de "Os Cançãoeiros"

Côro

ainda me lembro de minha titia
quando ela cantava assim
ela dizia
quem não viu Olinda
não amou ainda

II

Olinda de heróis
Olinda dos meus avós
Olinda, cidade guerreira imortal
eu te saúdo neste carnaval...

EU SOU O FRÊVO

Frêvo-canção — Gravação de Gilberto Fernandes

Côro

eu sou o frêvo
sou lá de Pernambuco
da terra de Nabuco
ninguém pode me abafar
eu sou o frêvo
sou bem pernambucano
eu sou bacano
ninguém pode contestar...

II

meu Recife varonil
és a Veneza do meu Brasil
o samba me respeita
e a marchinha carioca
eu sou o frêvo
não sou potoca...

OUÇAM

"O NORTE CANTA, MEU IRMÃO"

apresentado às quintas-feiras às 22,30
e aos domingos, das 9,15 às 9,45 horas
pelas ondas médias e curtas da

Rádio Rio de Janeiro

em cadeia com a RÁDIO IMPERIAL de Petrópolis,
também em ondas médias e curtas

**Aos sábados das 9 às 10 na
RÁDIO COPACABANA**

também em cadeia com a Rádio Imperial

AGRADECIMENTO

• *Mais uma vez a direção da Rádio Tupi homenageou os cronistas especializados não só convidando-os para o banquete de homenagem aos "Melhores", como ofertando-lhes uma lembrança por intermédio de seu eficiente chefe do Departamento de Divulgação para Rádio e Tevé, João Caspary. A lembrança deste ano foi um relógio despertador como que para insinuar que as primeiras notícias ao despertarmos, são as da Tupi. À Tupi e ao Caspary os agradecimentos do cronista de RADIOATIVIDADES.*

• *Da Rádio Nacional que tem sempre uma deferência especial para a crônica especializada, recebemos, através de seu dinâmico divulgador Milton Salles um presente que contribuiu para que a Nacional estivesse conosco na hora em que, ao tilintar de taças e bater de copos, comemorávamos a passagem do ano. O colunista desta seção agradece.*

• *Recebemos cartões de Boas-Festas da estrêla Marion Duarte, de Terezinha Prado, da equipe de programadores da Rádio Jornal do Brasil, da gravadora Continental através de seu diretor Nazareno de Brito, da gravadora e "boite" Arpège, através de Éllida Barreto, de Lucarda G. Martins (Warner Bros. Filmes). A todos agradecemos e retribuimos as mensagens de felicitações.*

ELIZETE COM SAÚDE

A fim de tranquilizar a alguns leitores que se alarmaram com uma notícia veiculada por um diário, podemos informar que Elizete Cardoso está em pleno gozo de saúde, nada tendo acontecido de anormal ao seu valioso órgão vocal. Everardo Guilhon, divulgador da etiqueta Copacabana onde Liz grava os seus sucessos nos informou que a notícia fôra boato. Elizete acaba de firmar contrato com a Rádio e Tevé Tupi para apresentar-se em sensacionais audições.

Ouçam a RÁDIO IMPERIAL DE PETRÓPOLIS

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS

780 QUILOCICLOS

DAS 8 A'S 23,30 — A MELHOR SELEÇÃO MUSICAL

OS 1320 KCS

do rádio rio de janeiro

Informações do Brasil e
do mundo no som mais
puro da América do Sul



rádio rio de janeiro ltda.

Av. Rio Branco, 277 - 12.º andar - Tel. 22784 e 22-1079

Ao fazer suas compras, peça ao seu fornecedor o cupão numerado que lhe dará direito a concorrer ao sorteio de um milhão de cruzeiros em prêmios, pela Loteria Federal de 30 de janeiro próximo.

Se ele não tem cupões para distribuir é porque não é, ainda, anunciante da Rádio Rio de Janeiro. Consiga dêle que anuncie e seja você mesmo o corretor.

Por menor que seja o anúncio obtido, você receberá, diretamente da Rádio Rio de Janeiro, 10 (dez) cupões numerados com os quais concorrerá a êsse grandioso sorteio de outro apartamento na zona sul, entre outros valiosos prêmios.

Se dispõe de amigos comerciantes ou industriais, transforme o seu prestígio numa fonte de renda, conseguindo dêles um anúncio.

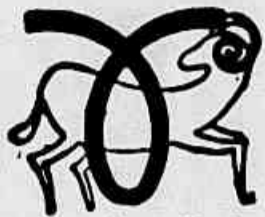
Para isso basta discar para os telefones 52-0652 e 38-6046, fornecendo seu endereço para que seja visitado pelo nosso representante.

SEGUNDA-FEIRA 11 DE JANEIRO
ATÉ DOMINGO 17 DE JANEIRO

HORÓSCOPO

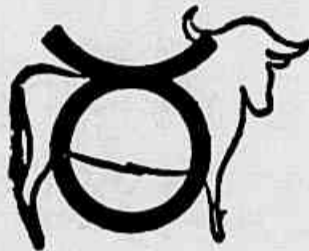
SIGNOS

ARIES



21 de Março - 21 de Abril

TOURO



21 de Abril - 21 de Maio

GÊMEOS



21 de Maio - 21 de Junho

CANCER



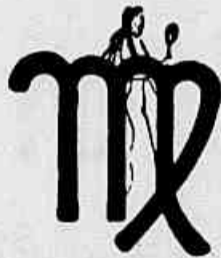
22 de Junho - 22 de Julho

LEAO



23 de Julho - 22 de Agosto

VIRGEM



23 de Agosto - 22 de Set.

EM GERAL

Você não está mais favorecido pela sorte e todos os esforços que fizer serão certamente estéréis. Evidentemente é perigoso, mas só uma semana a viver. Vigiante a saúde que pode ainda ser muito abalada. Evite as viagens.

O seu signo se acna agora no bom caminho. Você deve saber aproveitar ao máximo dos benefícios do Céu. Aliás você terá preciosas ajudas que chegarão sem pedidas. A vitalidade é boa. Viagens proveitosas.

Grande modificação sobre as semanas que estão acabando. De uma forma geral você sentir-se-á mais alegre, mais apto a pôr em prática as suas ideias. Esta semana há para você uma espécie de "renascimento", saiba aproveitar. Saúde boa.

O atual período não é propício para as grandes realizações. Você deve portanto viver na "rotina diária" sem procurar sobrepujar o destino. Agindo assim, você passará facilmente esta semana melancólica. Vigiante a saúde. Não viaje.

Seu signo é muito bem colocado no ponto de vista sorte esta semana. Talvez você estará atormentado por assuntos de herança... ou familiares. Você não deve ficar aborrecido porque tudo acontecerá conforme os seus desejos. Saúde boa.

Seu signo toma novamente o primeiro lugar na "escala da sorte" esta semana. Não se deixe surpreender por este favoritismo e esteja pronto a agir com firmeza em todos os domínios. Vitalidade excepcional. Viagens favorecidas.

SENTIMENTOS

Você tem uma semana sobre o plano sentimental mas parece que não saberá aproveitar da felicidade que passará perto de si, quer dizer que você não saberá agarrar esta felicidade. Você está agora prevenido.

Vênus é muito calmo para você e não tem incidência sobre o seu signo. Marte lhe dará grande sensualidade... que aliás dará ótimos resultados para o futuro. Clima familiar excelente.

Se há uma melhoria em geral, esta melhoria não acontece sobre o plano sentimental que é dos mais perniciosos. Devo dizer que você nada faz para ajudar a sua felicidade. Um pouco mais de perspicácia...

Os assuntos sentimentais o deixam indiferentes esta semana. Você tem razão porque as suas possibilidades nesse domínio são bastante reduzidas. O plano amigável é muito melhor e as reuniões entre amigos lhe deixarão ótimas lembranças.

Você parece esta semana perseguir várias aventuras; este plano é bastante perigoso... e o melhor seria ficar na legalidade. Pense bem antes de iniciar coisas impossíveis. Clima familiar excelente.

E' o plano sentimental o mais incerto para você. Evidentemente as oportunidades não faltarão... mas, nem sempre serão sinceras e isto pode lhe trazer decepções. Não faça projetos. Mesmo clima familiar.

NEGÓCIOS, FINANÇAS

Você desejará realizar muito esta semana, mas infelizmente nada realizará. Deixe portanto para mais tarde a solução dos problemas importantes. O domínio financeiro fica excelente e permite até mesmo as especulações.

Você ficará muito surpreendido pela facilidade pela qual realizará negócios. Os contratos e as associações são, aliás, favorecidas. Ótima semana para os escritos e as solicitações. Não deixe em suspenso os projetos novos.

Facilidades nos negócios e sobre o plano profissional você deve impôr-se esta semana. O mais perigoso para você é o plano financeiro por causa da oposição de Júpiter com o seu signo. Estude bem o seu plano de finanças.

Não pense realizar grandes negócios mas somente pequenos negócios, srá muito melhor... e mais proveitoso. Seja mais condescendente no seu trabalho. Espere mais um pouco para os escritos. Pense bem antes de assinar documentos ou tomar decisões. Portanto: Prudência.

As oportunidades não faltarão esta semana sobre o plano dos negócios... mas evidentemente você não deve deixá-las escapar. Note bem que a menor oportunidade pode ser uma fonte de proveitos. As solicitações são favorecidas.

Ótima semana para realizar os projetos, abrir um comércio ou começar um negócio novo. Tudo isto realizar-se-á se você não se deixar sobrepujar pelos acontecimentos. O plano financeiro não é o mais crucial. Evite as despesas excessivas.

O CLIMA DIÁRIO GERAL

11 DE JANEIRO DE 1960

A semana começa bem apesar que durante a manhã não teremos muita vontade de trabalhar... o que pode provocar atrasos nas oficinas, uzinas, escritórios. Mas este clima é passageiro e o nosso dinamismo reaparecerá as 21 hs. A tarde é excelente porque a sorte reinará e veremos mais claro todos os nossos assuntos. Negócios realizados rápida-

mente e proveitosos. Noite ótima para as artes e os artistas assim como para as reuniões. Os sentimentais são particularmente favorecidos hoje.

12 DE JANEIRO DE 1960

Ainda um dia favorável. A harmonia é completa; portanto não encontraremos em toda parte a compreensão. Isto favorecerá os negócios, as assinaturas de contratos, as associações, etc. Uma noite brilhante

em perspectiva durante a qual as conferências literárias terão muito êxito. Otimismo dia também para os sentimentais que verão os seus desejos realizar-se. Sobre o plano mundial grandes coisas podem acontecer.

13 DE JANEIRO DE 1960

Este dia é muito contraditório. No momento em que você pensará realizar um negócio... ele escapará sem saber nem porque, nem como. Portanto você

deve observar muita prudência a fim de poder limitar os "fracassos". O mesmo clima reinará sobre o plano profissional o que trará desagradáveis discussões com os nossos superiores. A noite é ruim para a saúde... e para todas as reuniões. Os espetáculos são desfavorecidos. São os sentimentais os mais favorecidos.

14 DE JANEIRO DE 1960

Poucos aspectos hoje, mas a atmosfera será muito pesada. Portanto devemos

As pessoas que desejarem obter uma resposta a qualquer problema devem endereçar suas cartas à redação desta revista. Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar, Rio. Seção de Astrologia, mencionando data, lugar e hora de nascimento, assim como pseudônimo para resposta.

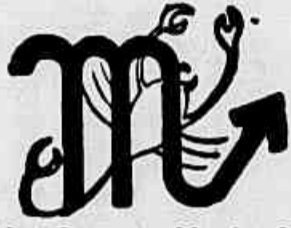
SIGNOS

LIBRA



23 de Set. - 23 de Out

ESCORPIÃO



24 de Out. - 23 de Nov.

SAGITÁRIO



22 de Nov. - 22 de Dez.

CAPRICÓRNIO



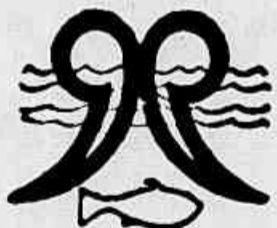
23 de Dez. - 20 de Jan.

AQUÁRIO



21 de Jan. - 19 de Fev

PEIXES



18 de Fev. - 22 de Março

EM GERAL

Nada de bom esta semana, que será muito enganadora. Devo dizer que você estará responsável pela sua infelicidade porque querendo realizar muito, nada realizará pois os seus projetos são muito confusos. A saúde não ajudará este clima.

Seu signo tem o primeiro lugar com o signo da Virgem. As suas possibilidades são portanto grandes. Mas como tudo parece ter êxito, você terá tendência a querer das vantagens para os seus amigos e relações... isto será um grande erro! Seja egoísta esta semana.

O seu signo se mantém bem. A sorte não é excepcional, mas você conseguirá facilmente resolver os seus pequenos problemas da vida diária. Desconfiar de algumas pessoas que procuram prejudicá-lo. Saúde e viagens neutras.

Apesar que o Sol esteja no seu signo, a sorte está diminuindo esta semana. Isto é devido à Lua que durante 3 dias estará em oposição com o seu signo. Todavia você conseguirá impor as suas idéias. Saúde perfeita.

Uma sucessão de aspectos farão que esta semana o seu signo se ache ainda muito mal influenciado. Mas com Júpiter parece que não seja muito sério... e terá muito êxito com muita energia para sobrepujar os obstáculos. Saúde boa.

Se você quiser conseguir êxito esta semana, não deve agir sozinho. As influências são boas não sendo excepcionais; portanto você terá uma semana normal... sem mais. A saúde é ótima e as viagens favoráveis.

SENTIMENTOS

O clima é contraditório sobre o plano sentimental. Você não saberá como fazer para conseguir a confiança de seu companheiro. As vezes você acreditará numa felicidade possível e depois você terá idéias injustificadas. Paciência.

Nada de especial sobre o plano sentimental. A semana o deixará indiferente. Você terá todo o tempo necessário para examinar a sua consciência e ver onde a verdadeira felicidade se encontra. O clima familiar é neutro.

Ainda uma boa semana sobre o plano sentimental. Muitas pessoas procurarão a sua companhia. Os projetos serão facilitados. Todavia os astros não favorecem o que é ilegal, mas tudo o que é legal. Você não teria muita sorte numa aventura. Bom clima familiar.

Em geral você parece austero sobre o plano sentimental. Mas agora Marte no seu signo o incita a cometer algumas extravagâncias... o que aliás agradará muito a algumas pessoas de suas relações. Clima familiar prejudicado.

Os assuntos sentimentais são bons. Você fará novos encontros, que depois poderiam ter felizes consequências sobretudo se for questão de nativos do Sagitário ou do Câncer. A vida familiar é mais agradável.

Sobre o plano sentimental há tendência ao exagero. O clima é aliás contraditório. Certamente há "golpes" mas eles serão muito efêmeros e não valerão a pena de ser vividos. Evite as discussões familiares.

NEGÓCIOS, FINANÇAS

Você nada realizará esta semana. Além disso o plano profissional é muito crítico. Evite as discussões com os seus superiores. Não deixe o seu emprego sem ter um outro. Evite as assinaturas, quaisquer que sejam.

Um grande dinamismo lhe permitiria acertar os seus negócios com muita precisão assim como também coisas interessantes. Sobre o plano profissional um adiantamento é sempre possível. Não se deixe desviar de seus projetos.

Somente os pequenos negócios são favorecidos esta semana. Se você tiver um negócio de importação ou exportação, os negócios serão então muito mais proveitosos. As finanças são ótimas e o câmbio chega facilmente.

Você tomará os seus desejos como realidades esta semana; portanto deixará passar alguns negócios que pareciam concluídos. Você deve esperar dias melhores para as decisões importantes... e as solicitações.

A dúvida tomará a sua mente esta semana. Você não saberá concluir negócios e os seus projetos são susceptíveis de lhe dar decepções. O plano profissional é duvidoso, saiba evitar as discussões entre colegas por que seria perigoso.

Assim como já assinaei na rubrica "Em Geral", o êxito depende de seus amigos. Portanto não se esqueça de falar de seus projetos com os seus amigos e relações... a fim de que eles possam ajudá-lo. Boa semana para as solicitações e as assinaturas.

prever um dia cheio de pequenos contratemplos bastante desagradáveis. Não assine atos importantes. Evite as compras importantes demais podendo prejudicar o seu plano financeiro. Além disso a noite é colocada sob o signo das brigas e das discussões. Estas não acabarão muito bem. As conferências não terão êxito e os conferencistas deverão abster-se de falar. Clima ruim também para os sentimentais... que falarão de sinceridade.

15 DE JANEIRO DE 1960

Exceto no decorrer da tarde os bons aspectos não conseguirão sobrepujar os ruins. Dia difícil sob todos os ângulos. Querendo impor a nossa vontade ao alheio, agravaremos a situação. Uma vista justa das coisas facilitaria tudo. Espere para acertar os negócios importantes. Não faça solicitações. A noite nos consolará um pouco das nossas infelicidades do dia. São sobretudo os sentimentais

que aproveitarão dos bons aspectos no fim do dia. Em resumo: não procure sobrepujar o destino hoje.

16 DE JANEIRO DE 1960

Nós recobramos hoje o tempo perdido ontem com sorte reinara e a harmonia será completa. As transações quaisquer que sejam terão ótimas soluções. Ótimo dia para as finanças e as especulações. A noite é um pouco mais ruim sobretudo para a saúde e deveremos temer os resfriados.

Para os sentimentais: evite os nossos aborrecimentos. Acontos cheios de promessas.

17 DE JANEIRO DE 1960

Dia difícil a analisar sobre o plano astral. De qualquer maneira ela não trará novidades na sua vida. Esse dia de minimal devera ser vivido na calma... se possível no campo... e longe de todos. O fim da tarde é bom mas as nossas ilusões só serão efêmeras. Noite colocada sob o mesmo clima é muito contraditório.



Colaboração das enfermeiras voluntárias da Cruz Vermelha Brasileira, Irene de Miranda Cote-gipe Milanez e Aracy D. Ferreira

LAVAGEM DO ESTÔMAGO

(CONCLUSÃO)

Em caso de lavagem simples, sem tratar-se de envenenamento, empregam-se 4 lts. de água fervida, alcalinizada (pelo borato de sódio bicarbonato de sódio). Enche-se o funil, levanta-se acima do nível do estômago, êle se esvasia: abaixa-se, o líquido reflui e é despejado. Repete-se várias vêzes até o líquido sair limpo.

Introdução pelo nariz — A introdução pelo nariz (tubo de Faucher) também pode ser feita em vez de o ser pela bôca. E' indicado êste processo nos casos de psicose. O doente é mantido por dois ajudantes. A enfermeira introduz o tubo por uma narina; ao atingir o faringe, insiste com pertinácia, apesar de costumar o doente apertar a língua contra o faringe. Um momento em que o doente afrouxa, a enfermeira aproveita e introduz a sonda no esôfago.

Caso de envenenamento e falta de tubo de Fau-

cher: A enfermeira não pode perder tempo, recorre a qualquer tubo de borracha de que pode lançar mão, adapta-o a qualquer funil e faz a introdução com rapidez mas sem violência nociva.

Recomendações — A enfermeira que aplica a lavagem do estômago veste um avental impermeável que caia até os pés.

Ao retirar o tubo, faça o doente lavar a bôca, para o que lhe dá um copo de água aromatizada.

A enfermeira (terminada a tubagem gástrica) anota a hora, o líquido utilizado, a quantidade empregada, a natureza do material evacuado.

A lubrificação do tubo de borracha diminui o atrito e facilita a sua passagem.

CHOQUE TRAUMÁTICO

Choque Traumático — Chama-se choque traumático, um estado mórbido especial, acompanhado de prostração, sem perda de conhecimento que, por vêzes, complica os traumatismos, ou sucede a certas operações cirúrgicas.

O mais frequente estado de choque, também chamado colapso periférico, acompanha-se de asfixia dos tecidos, de perturbações da mecânica circulatória, por estagnação do sangue ao nível dos capilares, cuja permeabilidade se encontra aumentada. O choque pode sobrevir de súbito e pode levar à morte.

Acompanha-se da baixa de tensão arterial (hipotensão), baixa da temperatura, que permanece a 35-36 gráus (hipotermia), diminuição da sensibilidade geral (hipotesia), e oligúria.

O doente reage muito pouco aos estímulos do mundo exterior, encontrando-se quase indiferente àquilo que o cerca, deixa transparecer, na mímica e no olhar sem brilho, o sofrimento e a angústia.

E' notável a palidez, associando-se por vêzes a uma certa cianose das extremidades, que se cobrem de suores frios. Êste estado é tanto mais a temer, quanto maior e mais prolongada fôr a hemorragia (choque hemorrágico), mais violento, traumatismo e maior a emotividade do doente.

Não é indispensável, porém, haver hemorragia, para surgir o estado de choque; basta o traumatismo (acidental ou operatório) e os fenômenos nervosos que suscita. O medo, o terror pela operação, o receio da morte, influem perniciosamente, predispondo ao choque, e em estado de choque é indesejável qualquer intervenção cirúrgica. E' pois indispensável, em primeiro lugar, levantar o estado geral dos doentes chocados.

A terapêutica tenicardíaca, as transfusões de plasma ou de sangue total, bem como a terapêutica hidratante, encontrarão, nesses casos, indicação somente sôbre a orientação médica.

O aquecimento do enfêrmo, assim como do ambiente que respira, tornam-se indispensáveis.

Uma vez declarado o estado de choque, que se acompanha de êxtase sanguínea ao nível dos capilares, como dissemos, devemos aconselhar o doente a fazer inspirações profundas, que favorecem a circulação de retôrno.

Hoje, porém, atendendo a que o colapso tradus um desequilíbrio do sistema nervoso simpático, logo de entrada se medicam os estados de choque no sentido de agir, diretamente, sôbre o sistema nervoso.

Nas queimaduras, deve o enfermeiro verificar com cautela, pois o estado de choque traumático pode sobrevir de súbito.

(Cont. na próxima semana)

EDITORA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar

Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES

SECRETARIO

ALBERTO MENEZES

TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

COLABORADORES: *A. Lemos, Dr. Werther Leite Ribeiro, major Dr. José Ezagui, Felisberto Nêro, Lourdes Portela, Délio Marques, A. M. Spavìer, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda Categipe Milanex, Dra. Flora Ferraz Veloso, Jorge Nogueira, José Marcelino, José Magalhães Pereira, Francisca Ribeiro Ramos e Dauny Fritsch.*

NÚMEROS ATRASADOS

Comunicamos aos leitores que os números atrasados custam 15 cruzeiros, que é o preço de capa.

Ao fazerem os seus pedidos devem mencionar a data do número solicitado, remetendo, juntamente, a importância respectiva e mais 10 cruzeiros para o porte, pois não atendemos pelo serviço de Reembolso Postal.

Remessa de valores:

Devem ser enviados por: cheque visado pagável na praça do Rio de Janeiro, Vale Postal ou Registrado com Valor declarado à Editora Jornal das Moças Ltda. Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar - Distrito Federal.

Assinatura anual.... Cr\$ 600,00
Sêlo para o registro.. Cr\$ 275,00

Cr\$ 875,00

Remessas em porte aéreo

ASSINATURA ANUAL

Registrada Cr\$ 1.100,00

ASSINATURA SEMESTRAL

Registrada Cr\$ 600,00

CAUSAS E SINTOMAS DO DIABETES

conclusão

E chega a um ponto quando, ao vermos o nosso amigo que adquiriu a leucemia, doença incurável a brutal, gostaríamos que êle tivesse ficado diabético...

O diabético vivendo em 1958 é, em realidade, um felizardo. Compare-se ao seu colega que viveu há pouco menos de 30 anos atrás. Antes de 1920, os diabéticos em geral viviam sob tal rigor de tratamento, que os meses ou anos de sobrevida, só traduziam em verdade, sofrimento e sacrifício.

No presente, tantas facilidades socorrem os diabéticos que o tratamento da enfermidade torna-se cada vez mais fácil.

Portanto, diabetes é a melhor doença... crônica, do mundo.

"UM BRÔTO POR SEMANA"

(Conclusão)

R - Nas minhas orações peço sempre a proteção do santo guerreiro que é São Jorge.

P - Verinha, chegamos ao final e, aproveito para fazer a seguinte pergunta: Como a seção "Um Brôto Por Semana" vem se conduzindo nos meios sociais?

R - É o melhor meio da sociedade conhecer as moças que já começam aparecer para ela. Eu, por exemplo, debutei em 1958, onde me escolheram para ser a oradora oficial da bonita solenidade. Quero congratular-me e felicitar o diretor de JORNAL DAS MOÇAS por essa feliz iniciativa. E a você, Jorge, meus agradecimentos por ter me escolhido, para figurar nessa seção uma das mais comentadas, ultimamente.

Verinha, obrigado por sua espontânea colaboração e, tenho certeza que sua entrevista agradará a todos os leitores de nossa apreciada revista que é o JORNAL DAS MOÇAS.

Uma cousa ...



...exige outra



Polvilho
Antisséptico
GRANADO



SALVE, A ESPERANÇA!

Conclusão

— O senhor partirá amanhã para a nova sucursal— disse o meu patrão. — Vai tomar conta dela como se fôsse sua.

Fui. A 100 quilômetros de distância, a sucursal ficava em pleno deserto, isolada de todo o mundo e do contáto com a civilização. Só negro e negros, sem uma alma da minha cor. Mas como as condições eram vantajosas...

As noites no deserto, quando o sol se esconde, são um verdadeiro inferno. Nada e ninguém. Nada para ver, ninguém para conversar. Os aborígenes? Mesmo êsses distavam a dois quilômetros, metidos em suas "tocas" como os ratos, pois só apareciam durante o dia para fazerem as compras. Independente disso, que poderiam êles entender de meu estado de alma, analfabetos como são, e para quem o amanhã nada representa?

Nas noites de luar, ao longe, nas sansalas zunia o tambor. Eram as batucadas, os divertimentos dos nativos. E eu? eu... fechado em meu quarto em luta com os malditos mosquitos, vivia horas de verdadeira loucura.

Pertinho, a alguns passos, as florestas insondáveis, o barulho das feras, os gemidos das hieras — orquestra diabólica. Outras vezes, um silêncio atarrador, uma solidão medonha. Pensava: Quantos como eu, sob o manto da dor e do desespero, ignorados por todos e alheios aos rumores e alegrias dos grandes e pequenos centros, não lutam neste inferno sem fim?"

Para não ficar completamente doído e ter enfim com quem conversar (até então eu falava sozinho e, ao longo das noites, estudava em voz alta), "comprei" uma pretinha para me lavar a roupa, fazer a comida e divertir-me um pouco!

Não se admirem de dizer "comprei". No sertão, as mulheres de cor não se conquista, compram-se como qualquer objeto. Costumes que os anos ainda não conseguiram desfazer. Enfim, já não estava só.

De espingarda ao ombro, eu e a minha "Raquel" como a chamava, como esposa e marido íamos, de vez em quando, até às senzalas assistir aos bailados das tribos. Ela delirava de contentamento, eu... de saudade, de dor, de desespero.

— Patrão muito triste... — Dizia-me constantemente. — Patrão precisar senhora branca...

Era uma boa companheira a minha negrinha. Dentro de suas possibilidades e compreensão, fazia tudo para me agradar. Por isso, pacientemente, ensinei-lhe algumas frases de português.

— Sim, Raquel. Mas senhora branc

ca casou... — respondia-lhe referindo-me a Maria Judite.

Os dias corriam e os anos deslizavam. Dez anos de luta, cinco dos quais em pleno deserto longe das alegrias da vida. Entretanto, ao longo de todos êsses anos, de todos os sofrimentos que conheci, nunca perdi a força de lutar e, jamais, a esperança me abandonou.

Com a mente enriquecida de sabedoria sobre a vida que as dores me legaram e umas economias que consegui, pensei em regressar a Portugal. Precisava de repouso, restabelecer-me, viver um pouco a vida, divertir-me. Depois... a mesma luta, o mesmo afã.

No mar, sobre as águas em eterno tumulto, ocorreram-me as palavras daquela voz misteriosa que, dez anos antes, me convidara ao suicídio. Sorrindo, esquecido do passado, peguei num papel rabisquei:

Mar, ó mar cruel, cruel ver-
dugo
Quantas almas ceifaste de
vencida
A umas impuzeste a tua
fúria
A outras prometeste dar
guarda

— O —

Em cada viagem que empreendemos, em cada luta que enfrentamos, em cada dor que sentimos, são lições para a vida — vastos campos de ensinamentos sublimes e luminosos. Nenhuma escola nos poderia ensinar tanto, enriquecer e elevar tão alto o nosso espirito e a vida, sem essas coisas, não se compreenderia, seria um verdadeiro paradoxo. Portanto, meu amigo, o conselho que eu te dou, é que viajes, abraçado à esperança.

Um dia, de todas as dores que viveste, vives e viverás ainda, terás a recompensa. É que recompensa gloriosa! Se Soubesses...

Viaja, luta, vence o desânimo, cria amor, a vida, chama a irmã benigna. Esperança e então... Crê, um dia serás um homem e tudo serás de esplendor nesta curta mas maravilhosa existência.

VAGALUME

No seu piscar incessante,
êsse anúncio luminoso,
é um vagalume gigante
a exhibir-se presunçoso...

LUIZ OTÁVIO

UMA INVENÇÃO DA COMODIDADE

O travesseiro, cuja origem se remonta aos tempos primitivos, em os quais teve mais importância que na atualidade, devido a dureza dos móveis de madeira e de metal usados antigamente pelo homem, aparece pintado em baixos-relevos e jarrões dos primeiros egípcios romanos e gregos. Os egípcios o faziam de madeira ou alabastro, em forma de meia lua, sobre as quais colocavam um coxim para reclinar a cabeça. Na Grécia e em Roma se recheava com lã ou pena.

Os amigos primitivos usavam também travesseiros para dormir ou para sentar-se.

E nem por ser travesseiro se o usa atravessado.



OS PERFUMES ANTIGAMENTE

Em a época dos Césares os cosméticos se desenvolveram em Roma espantosamente.

Em Paris se fabricava grande quantidade de essências e de perfumes de mil e uma variedades, As mulheres romanas faziam imoderado, uso de toda espécie de perfumes, gastando somas exorbitantes em sua aquisição.

Plínio nos conta que as romanas faziam uso de tal quantidade de perfumes que uma dama na rua chamava a atenção dos transeuntes pelo aroma que se desprendia de seu cabelo e de seu vestuário.

Havia apenas uma restrição: quando as damas romanas eram obsequiadas com perfume queriam que o frasco fosse de procedência grega, cuja etiqueta devia ser escrita no mesmo idioma.



ESTE É O ASSASSINO!

Em conhecido e adiantado país foram detidos certa vez cerca de duzentos indivíduos para averiguações de um assassinato ocorrido quatro meses atrás. Ao serem interrogados cento e noventa disseram que não se recordavam das atividades que haviam realizado no dia do crime. Dos dez restantes, nove haviam esquecido muitos detalhes e incorreram em contradições. Um ao depor, mostrou-se seguro do que havia feito em todas as provas do dia do assassinato, do dia anterior e do dia seguinte. — Este é o assassino! — disse o delegado. E, de fato, produziu efeito a exclamação do delegado. Não tardou muito a confissão do apontado.

É impossível recordar-se o bandido de tantos detalhes depois de 10 meses sem haver preparado previamente a cartada.

A INVEJOSA — Devido a uma ocorrência independente de nossa vontade deixamos de publicar esta parte final no número anterior, o que fazemos hoje, com as nossas desculpas.



UM MOMENTO, TODOS! TENHO ALGO A DIZER, TAMBEM! E' TEMPO DE TODOS SABEREM A VERDADE SOBRE ESTE VOTO!

CONSTÂNCIA NÃO DEU O SEU VOTO CONTRA GUIDA. FUI EU A AUTORA DO VOTO!

O QUE? OUVIRAM? FOI EDITH!

SIM, FUI EU E NÃO ESTOU ARREPENDIDA! FARIA ISTO NOVAMENTE PORQUE NÃO POSSO ADMITIR QUE NÓS, SO CLUBE DE FRATERNIDADE POSSA ACEITAR MEMBROS EGOIS, AS E QUE SE COMPRAZEM EM FAZER A INFELICIDADE DOS SEMELHANTES.



CREIO QUE VOCÊ DEVE A TODOS UMA EXPLICAÇÃO, GUIDA! NÃO ESTAMOS COMPROMETIDOS E NUNCA ESTIVEMOS. E VOCÊ DEVE UMA DESCULPA A CONSTÂNCIA.

CONSTÂNCIA... ESPERE...

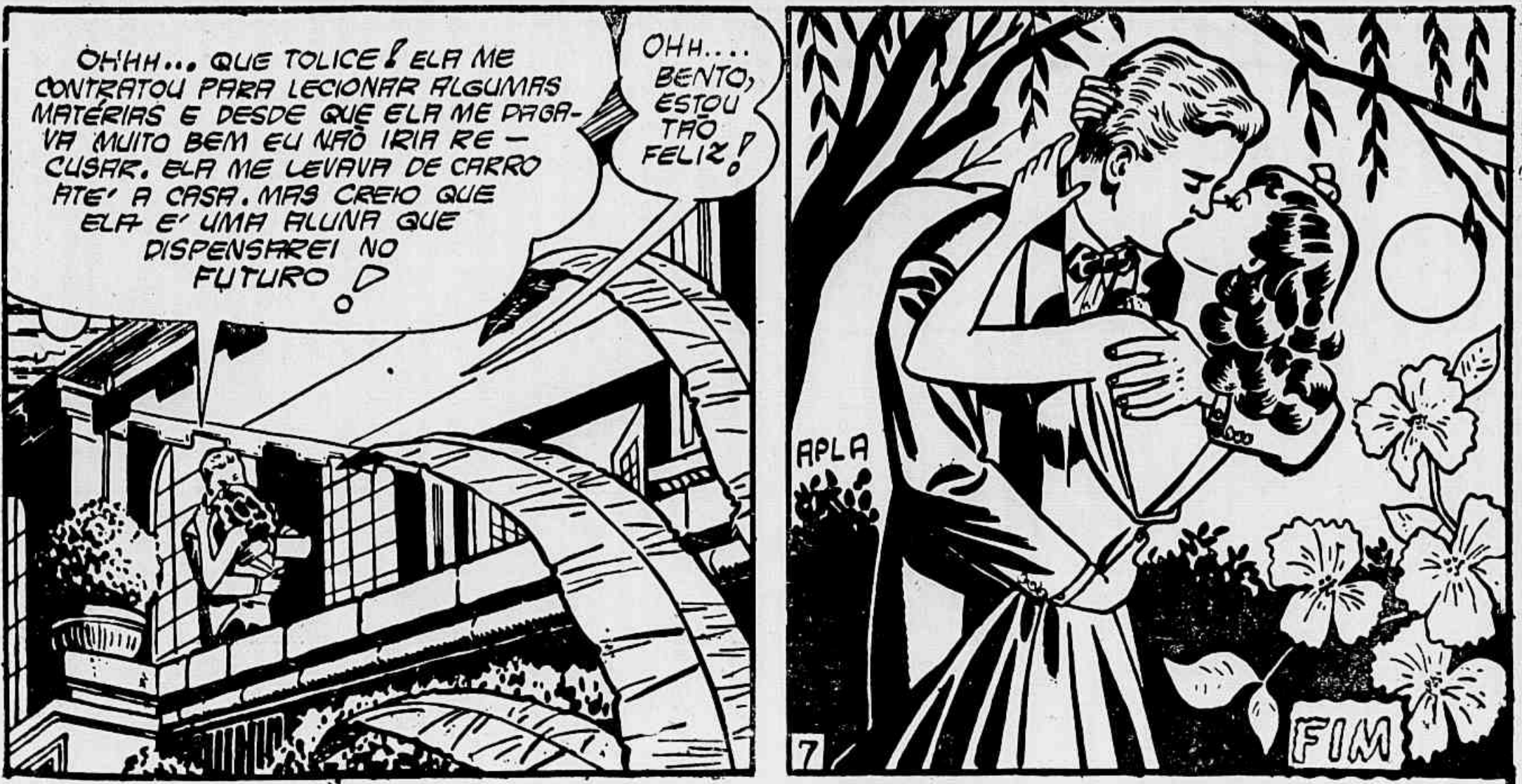
OH... OH...

CONSTÂNCIA... VOCÊ NÃO DEVIÁ TER ACREDITADO NO QUE ELA DISSE... NEM POR UM SEGUNDO! VOCÊ SABE QUE JAMAIS AMARIA A ALGUÉM A NÃO SER VOCÊ?

MAS... EU...

DEIXE-ME PASSAR!

MAS... MAS... VOCÊS ERAM VISTOS SEMPRE JUNTOS!



OH... QUE TOLICE! ELA ME CONTRATOU PARA LECIONAR ALGUMAS MATÉRIAS E DESDE QUE ELA ME PAGAVA MUITO BEM EU NÃO IRIA RECUSAR. ELA ME LEVAVA DE CARRO ATÉ A CASA. MAS CREIO QUE ELA É UMA ALUNA QUE DISPENSAREI NO FUTURO!

OH... BENTO, ESTOU TÃO FELIZ!

APLA

FIM

7

O OBSTÁCULO AO NOSSO AMOR

NÃO TINHA A INTENÇÃO DE ME APAIXONAR PELO RANDY... TINHA TANTOS MOTIVOS PARA TENTAR EVITA-LO! MAS...



APAIXONEI-ME POR VOCÊ À PRIMEIRA VISTA... E TAMBÉM CREIO QUE VOCÊ GOSTA DE MIM! POR QUÊ NÃO QUER QUE CONHEÇA SEU PAI?

JÁ LHE EXPLIQUEI QUE PAPAI É UM INVÁLIDO!



MAS VOCÊ GOSTA DE MIM, NÃO?

OH, RANDY!

ESTE AMOR PARECIA-ME IMPOSSÍVEL TINHA TANTA COISA QUE RANDY IGNORAVA A MEU RESPEITO!



NÃO POSSO MANTER PAPAI E RANDY SEPARADOS POR MUITO TEMPO... E SE RANDY ENCONTRAR O LOU POR AQUI... O! MIKE ESTOU TÃO CONFUSA...

MIKE ERA MEU IRMÃO GÊMEO. MEIO LEVIANO MAS NÃO ERA MÁU. LEMBRO-ME QUE UMA NOITE...



NÃO DEVERIA SAIR COM LOU STEVENS, MIKE. ELE TEM PÉSSIMA REPUTAÇÃO E SUA "BOITE" É MUITO MAL FREQUENTADA!

NÃO SEI O QUE VOCÊ TEM CONTRA O LOU, MIKEY. ELE GOSTA MUITO DE VOCÊ

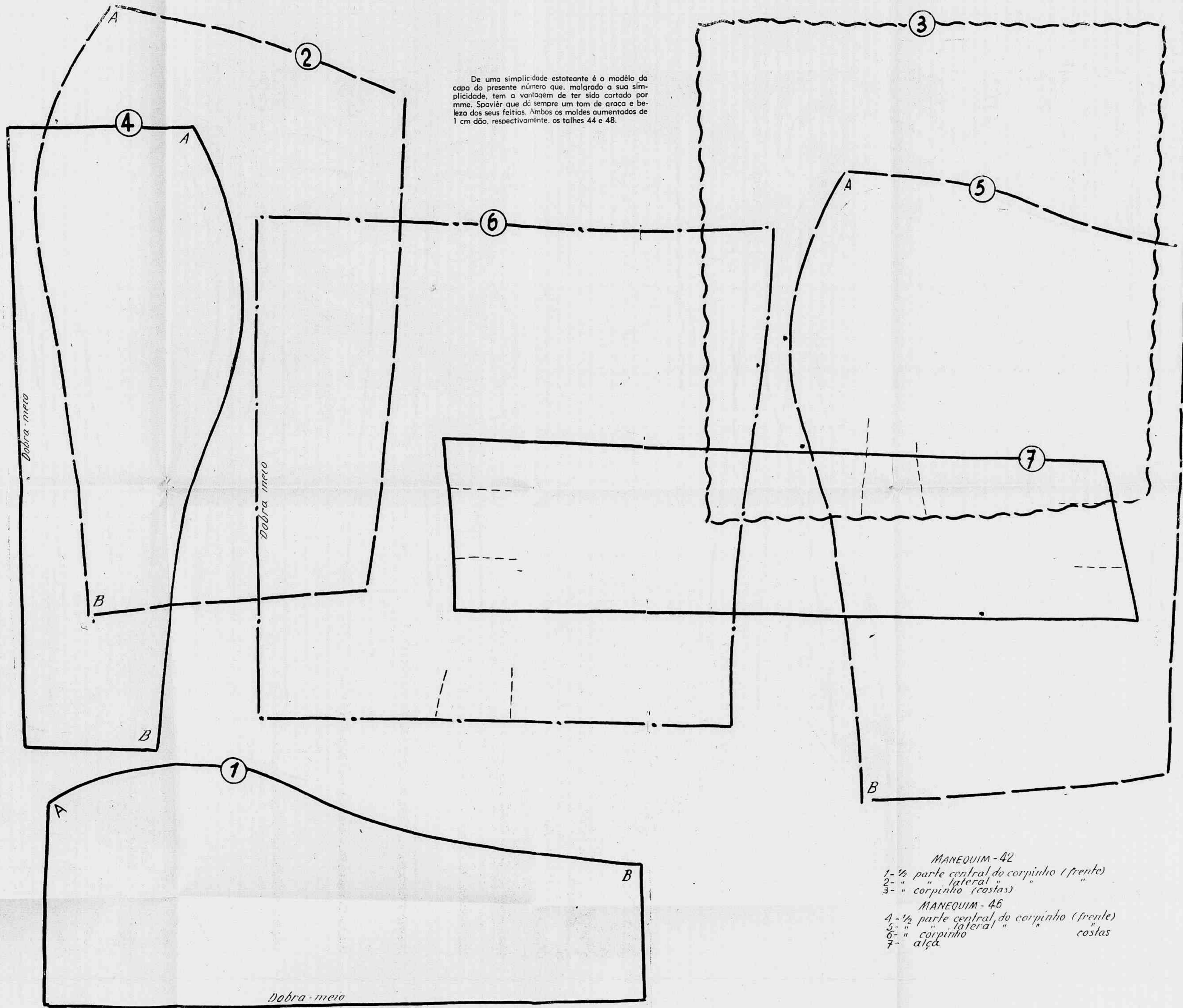
SIM, EU SEI QUE ELE É MUITO INTERESSANTE, MAS NÃO PARA MIM. SE VOCÊ NÃO PARAR DE VÊ-LO, TEREI QUE CONTAR AO PAI!



EU NÃO ME DOU COM NENHUM DOS AMIGOS DO LOU. SÓ GOSTO DE IR À BOITE PARA ME DIVERTIR UM POUCO!

SE VOCÊ ANDA COM ESSA GENTE VÃO PENSAR QUE VOCÊ É UM DELES!

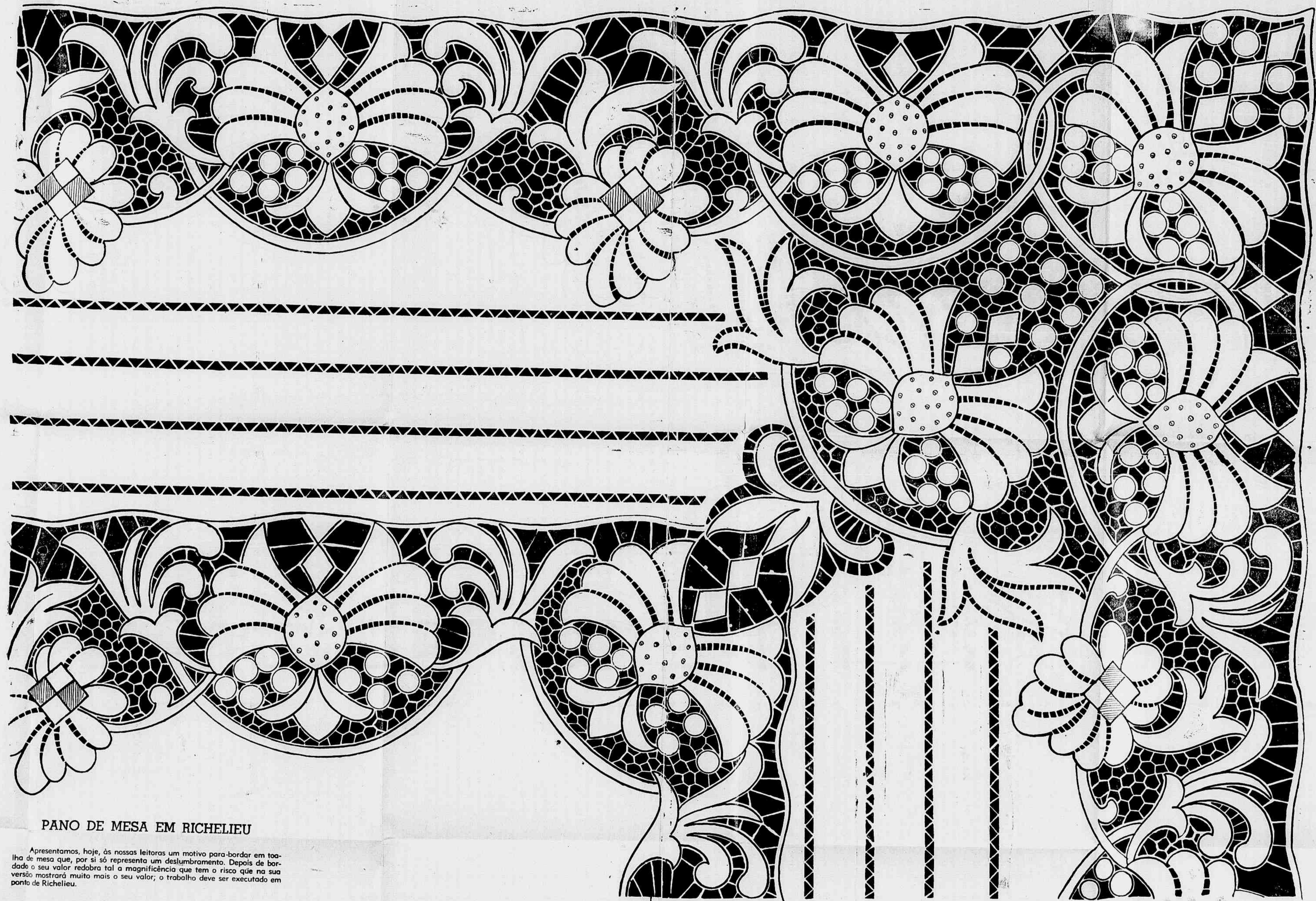




De uma simplicidade estonteante é o modelo da capa do presente número que, malgrado a sua simplicidade, tem a vantagem de ter sido cortado por mme. Spavér que dá sempre um tom de graça e beleza dos seus feitios. Ambos os moldes aumentados de 1 cm ddo, respectivamente, os talhes 44 e 48.

- MANEQUIM - 42
 1- 1/2 parte central do corpinho (frente)
 2- " lateral " "
 3- " corpinho (costas)
 MANEQUIM - 46
 4- 1/2 parte central do corpinho (frente)
 5- " lateral " "
 6- " corpinho " costas
 7- alça

JORNAL DAS MOÇAS 14-159 14-159 14-159 14-159 14-159 14-159 14-159 14-159



PANO DE MESA EM RICHELIEU

Apresentamos, hoje, às nossas leitoras um motivo para-bordar em toalha de mesa que, por si só representa um deslumbramento. Depois de bordado o seu valor redobra tal a magnificência que tem o risco que na sua versão mostrará muito mais o seu valor; o trabalho deve ser executado em ponto de Richeleu.

Na próxima semana: GOLA, PUNHO E BOLSOS EM RICHELIEU

MAS O MIKE CONTINUOU A PROCURÁ-LOS. E ÉLE ESTAVA LA QUANDO A POLICIA VAREJOU A BOITE A PROCURA DE TUBBY LAWSON E SID DUVALL QUE TINHAM ASSALTADO UM BANCO E ASSASSINADO UM GUARDA! LAWSON E DUVALL RESISTIRAM. HOVE TIROTEIO... LAWSON ESCAPOU DUVALL E UM OUTRO HOMEM TINHAM SIDO MORTOS. O OUTRO ERA MIKE!



SUA MORTE FOI UMA TRAGEDIA PARA MIM MAS FOI PIOR PARA DAPAI. ÉLE PENSOU QUE A POLICIA SUSPEITAVA QUE ÉLE FOSSE CUMPLICE...

MEU FILHO! A POLICIA DEVEIA SABER QUE ÉLE NÃO TINHA FEITO NADA! NÃO QUERO MAIS VER GUARDAS. ÉLES MATARAM MEU FILHO!



FICOU ACABRUNHADO ATÉ QUE...

ÉLE TEVE DE DEIXAR O EMPREGO NA FABRICA, DOUTOR, PORQUE PENSAVA QUE TODOS COMENTAVAM SOBRE ÉLE E O MIKE. NÃO POSSO DEIXÁ-LO SO; TEREI QUE DEIXAR O EMPREGO!

ÉLE ESTÁ SOFRENDO PELO CHOQUE. ACONSELHO MUDANÇA DE RESIDENCIA E DE TRABALHO!



CREIO QUE DEVEIA TER POSTO O LOU STEVENS NA RUA QUANDO VEIO NOS VISITAR. MAS ESTAVA TRANSTORNADA...

COMPREENDO QUE ME ODEIE DEPOIS QUE O MIKE FOI MORTO NA MINHA BOITE... MAS TEM DE ME ACREDITAR QUANDO DIGO QUE SINTO MUITO. FARIA QUALQUER COISA PARA AJUDA-LA!



NADA SABIA A RESPEITO DE LAWSON E DUVALL! VOCE ACHA QUE EU OS DEIXARIA ENTRAR SE SOUBESSE? NEM A POLICIA ME ACUSOU.



FORAM UNS SUJOS EM CONSPURCAR A MEMORIA DO MIKE! AINDA PENSAM QUE ÉLE ERA CUMPLICE DE LAWSON E DUVALL. EU SEI QUE NAD ERA!

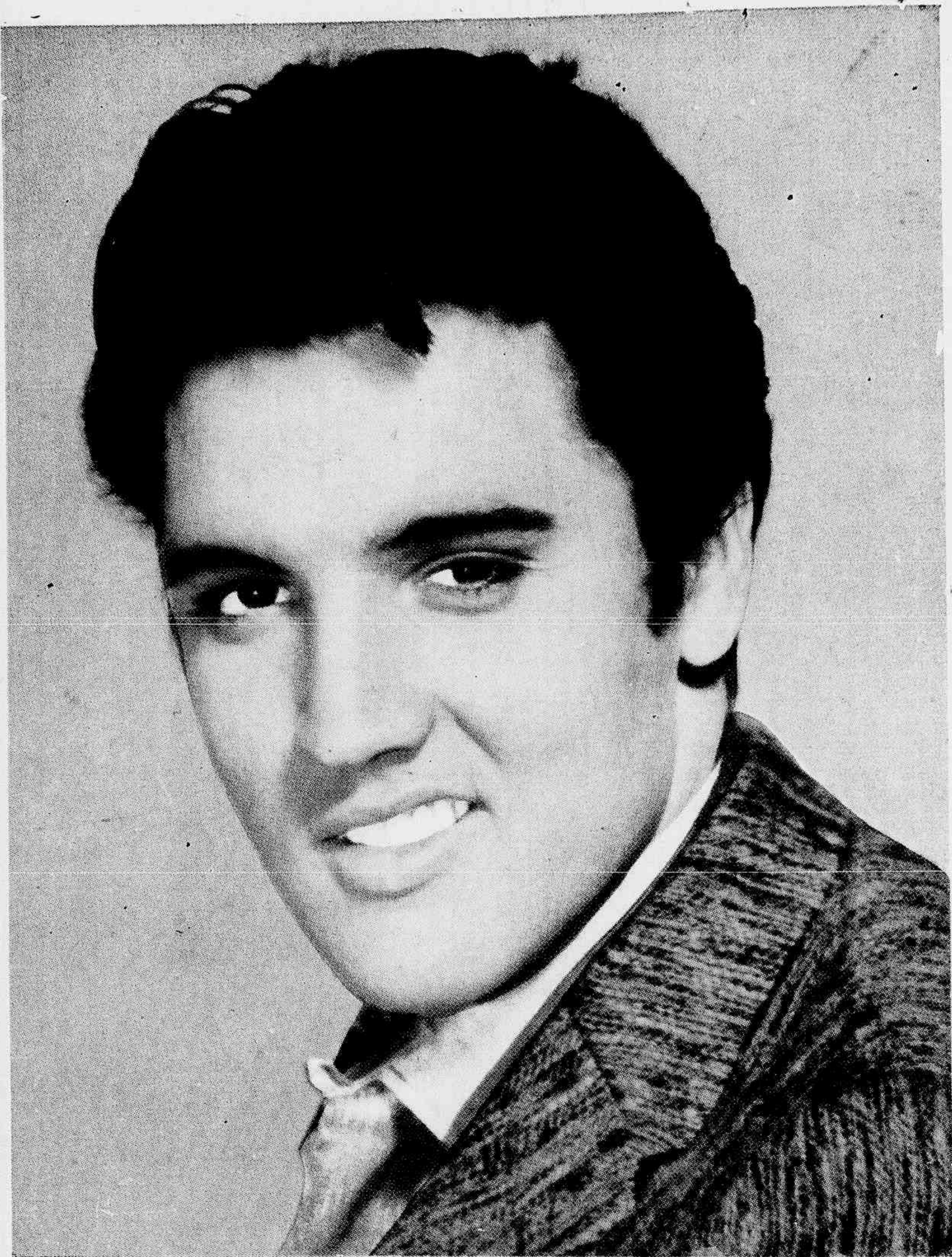
SE O MIKE NÃO O PROCURASSE ISTO NÃO TERIA ACONTECIDO!



É O QUE ME PREOCUPA! VOCE DEVE DEIXAR-ME AJUDA-LA!



.APLA.



GALERIA
DOS
ARTISTAS
DE
RÁDIO

ÊSSE rapaz é o fenômeno dos últimos tempos em matéria de arte. Há quem não considere arte musical o gênero que Elvis Presley popularizou em todo o mundo. O "rock n'roll" e a sua maneira de cantar ficariam colocados, então, como a pintura moderna que só as que a pintam entendem, realmente, mas que agrada a todos que desejam decorar uma sala cujas paredes fôram caiadas de quatro ou mais cores diferentes. No fim, o "rock" agrada mesmo e Elvis Presley tem que ser considerado como o "maior".

Dizem que Elvis virá ao Brasil no próximo ano. Não será preciso aumentar nada ao que todos pensam que irá acontecer. Porque vai, mesmo. Virão garôtas e garotos de tôdas as partes do Brasil para verem, e, se possível, rasgarem o menino que agora está servindo o glorioso exército da paz de Tio Sam. E' possível, até, (é possível, não) temos certeza que Elvis será convidado a ir à Brasília para ver a cidade mais odiada e mais admirada ao mesmo tempo neste país.